



24^a JOUT

Anais da 24^a Jornada de Odontologia
da UNIT

Sergipe, 16 a 18 de outubro de 2022

RevICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3577

João Pessoa, v 21, n. S5, 2023

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem da presidente da 24ª JOUT	P. 05
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 06
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 07

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 21, número 5, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 21 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Na 24ª JOUT foi abordado o tema “Odontologia para todos: promovendo inclusão e acessibilidade” onde tendências e conceitos atualizados da área foram abordados em apresentações de trabalhos científicos.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA 24ª JOUT

Milena Andrade Araújo Costa.

Presidente da 24ª Jornada Odontológica da Universidade Tiradentes Sergipe

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha sincera gratidão pela honra de presidir a 24ª JOUT. Foi uma experiência enriquecedora e gratificante liderar um evento tão significativo para a comunidade odontológica contemporânea.

Além disso, desejo expressar minha gratidão pela publicação dos anais da jornada na RevICO. A disponibilização desses registros é crucial para a disseminação do conhecimento gerado durante nosso evento.

Agradeço também a todos os palestrantes, participantes, patrocinadores e colaboradores que contribuíram para o sucesso deste evento. Cada indivíduo desempenhou um papel crucial na realização de uma jornada tão bem-sucedida.

Tenho certeza de que os frutos colhidos durante esta jornada terão um impacto duradouro no avanço da odontologia e na formação de profissionais qualificados e comprometidos.

EDITORES ACADÊMICOS

Maria Alice da Silva Ferreira (Graduando, Odontologia, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ludmila Smith de Jesus Oliveira (Docente, Odontologia, UNIT).

Breno de Araújo Batista (Docente, Odontologia, UNIT).

Mônica Christine Alves Cabral Cardoso (Docente, Odontologia, UNIT).

Lucas Alves da Mota Santana (Docente, Odontologia, UNIT).

Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos (Docente, Odontologia, UNIT).

Tauan Rosa de Santana (Docente, Odontologia, UNIT).

Todos os trabalhos publicados neste suplemento foram selecionados após avaliação da Comissão Científica da 24ª JOUT, a qual se responsabiliza por seus conteúdos.

TC01

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO DURO: RELATO DE CASO.

Anne Karolyne Correia Alves Santos; Edgar Lima dos Santos Neto; Gisele Silva Calumby; Luana Mirely Pereira dos Anjos; Cleverson Luciano Trento*

*Universidade Federal de Sergipe - UFS
anne.karolyne2000@gmail.com

Introdução: O adenoma pleomórfico é um tumor misto benigno de glândulas salivares, possuindo o palato como localização intraoral mais comum. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso clínico de adenoma pleomórfico, localizado no palato duro, apresentado por uma paciente atendida pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo feminino, 36 anos, procurou atendimento no ambulatório universitário relatando "cisto no céu da boca dolorido". Na avaliação clínica, foi identificada uma lesão nodular em região de palato duro, pediculada, fibro-elástica, de coloração semelhante a mucosa e indolor ao toque. Os exames imagiológicos demonstraram abaulamento e afilamento cortical em maxila esquerda, comprometendo palato duro, seio maxilar, fossa nasal e concha nasal inferior e média. A partir de uma biópsia incisional, obteve-se através do laudo histopatológico o diagnóstico de adenoma pleomórfico. Assim, o tratamento planejado e realizado envolveu a exérese da lesão com hemimaxilectomia como conduta terapêutica. **Conclusão:** A paciente segue em proervação, sem complicações, sendo submetida a procedimentos visando a reabilitação oral estética e funcional.

Palavras-chave: Adenoma Pleomorfo, Glândulas Salivares, Palato duro.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC03

TUBERCULOSE PARÓTIDIA PRIMÁRIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Lucas Morais Rodrigues Melo, Luan Mariano França Souza, Ramonn Rocha Tavares Ferreira, Robson Santos Gomes Júnior, Lucas Alves Da Mota Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)
lucaas201038@hotmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa persiste e com notável prevalência global. Embora os pulmões representem o principal sítio anatômico de infecção, a enfermidade pode manifesta-se em outras partes do organismo, incluindo a região maxilofacial e, podendo apresentar etiologia primária ou secundária. Resultados: Desse modo, descrevemos um caso de paciente de gênero feminino, 6 anos de idade que compareceu à clínica de Diagnóstico Oral com um edema em região submandibular direita. Extraoralmente foi observado uma área de tumefação, móvel, de consistência firme, com ponto de flutuação e assintomática. Após 02 semanas do atendimento inicial, a paciente retornou sem melhoras do edema e uma tomografia computadorizada foi solicitada, cujo exame evidenciou a presença de uma lesão homogênea, hipodensa e bem delimitada, próxima a glândula parótida. Uma biópsia incisional foi realizada e análise microscópica do espécime revelou a presença de áreas de necrose caseosa, compatível com achados histológicos de tuberculose. Posteriormente, a paciente foi encaminhada para o centro de infecções e submetida a acompanhamento de 6 a 12 meses. **Conclusão:** Em suma, é importante destacar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico primário de patologias de natureza infecciosa na região maxilo-facial e o estabelecimento de uma conduta terapêutica adequada para esses casos.

Palavras-chave: tuberculose parótida, glândula parótida, patologia.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC02

AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Gisele Silva Calumby; Luana Mirely Pereira dos Anjos; Edgar Lima dos Santos Neto; Anne karolyne Correia Alves Santos; Antônio Carlos Marqueti*

Universidade Federal de Sergipe - UFS
gisele.calumby@gmail.com

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia benigna, de origem epitelial odontogênica, bastante agressivo e com altas taxas de recidiva. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso clínico de ameloblastoma multicístico em região posterior direita de mandíbula, apresentado por um paciente atendido pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo masculino, 28 anos, pardo e estudante, procurou atendimento no ambulatório universitário relatando "aumento da bochecha direita". Ao exame físico extraoral detectou-se assimetria facial em região mandibular do lado direito. Na avaliação clínica intraoral, verificou-se a presença de aumento volumétrico em região de rebordo alveolar inferior (46 e 47). Os exames imagiológicos demonstraram uma área hipodensa, com limites pobremente definidos, multiloculadas, com expansão e rompimento das corticais vestibular e lingual. Como hipóteses diagnósticas considerou-se o ameloblastoma e mixoma odontogênico. Com o diagnóstico clínico de ameloblastoma, indicou-se a biópsia incisional, definindo-se o diagnóstico de ameloblastoma multicístico. Posteriormente, foi realizada a exérese total da lesão e o acompanhamento clínico e imagiológico da área. **Conclusão:** O paciente segue em proervação, pois, o acompanhamento clínico a longo prazo é imprescindível, uma vez que esta lesão pode apresentar recorrência, mesmo após a remoção bem-sucedida.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Neoplasia benigna; Mandíbula. **Área temática:** 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC04

MUCOSITE ORAL: CAUSAS E PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO

Katherine Yohana Salazar Barrios, Thássia Duianny Andrade de Moraes, Yza Danielle Santos Rezende, João Marcos Dias Simões, Carolina Vieira Valadares e Souza*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)
katherine.yohana@souunit.com.br

Introdução: A mucosite é uma condição ulcerativa e dolorosa na mucosa oral, comum em pacientes submetidos à tratamento contra o câncer. Resulta de uma inflamação dos tecidos moles devido à toxicidade sistêmica, afetando tanto as células normais quanto as tumorais. Esta complicação é muito comum e ocorre em até 80% dos pacientes em quimioterapia de alta dose, até 100% em radioterapia para câncer de cabeça e pescoço, e 20-40% em quimioterapia convencional. **Objetivo:** Assim, o objetivo do presente trabalho foi fazer uma revisão de literatura onde foram selecionados artigos publicados, entre 2017-2023, sobre os aspectos dessa condição. **Discussão:** Estudos recentes revelam que não existe um método totalmente eficaz para tratar ou prevenir a inflamação, mas algumas abordagens podem reduzir as manifestações clínicas. Enxaguatório bucal contendo água, prednisolona solúvel, nistatina e sal demonstraram redução significativa na taxa de mucosite oral grau 2-3. Similarmente, agentes anti-inflamatórios mostraram eficácia na prevenção e tratamento em pacientes que receberam radioterapia. Adicionalmente, produtos naturais como geleia real e produtos antimicrobianos como clorexidina tiveram efeitos positivos e controversos. **Conclusão:** Como conclusão, observa-se que não existe uma maneira definitiva para evitar o surgimento da mucosite oral, mas é possível reduzir seus os sintomas e o trabalho do cirurgião dentista é crucial para melhorar a qualidade de vida desses pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Mucosite oral, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Quimioterapia.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC05

CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES DA FACE: O QUE PRECISAMOS SABER E COMO DIAGNOSTICAR

Hemilly Carvalho Sá, Alana Victória dos Santos Costa, Gabriel Nunes, Kêmilida Silva Paiva e Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

hemilly.carvalho@souunit.com.br

Introdução: As calcificações em tecidos moles são chamadas de calcificações heterotópicas, e podem ser divididas em calcificação distrófica, idiopática e metastática. Em sua maioria, são encontradas incidentalmente em exames de imagem com outras finalidades. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade avaliar os tipos de calcificação, quais exames de imagens podemos visualizar para diagnóstico diferencial. **Revisão de literatura:** A calcificação distrófica é resultado da precipitação de sais de cálcio em locais com inflamação crônica e processos de necrose, em locais como gengiva, língua e gânglios linfáticos, pode-se citar a calcificação trófica das amígdalas e dos nódulos linfáticos. A calcificação idiopática trata-se da deposição desses sais em tecidos normais, como sialólitos, flebólitos e calcificações da cartilagem laríngea. A calcificação metastática é causada por condições sistêmicas que elevam os níveis séricos de cálcio e fosfato, como o hiperparatireoidismo e insuficiência renal crônica e são extremamente raras. Podemos visualizar em imagens de radiografias panorâmicas, entretanto, para melhor localização, devem ser solicitadas tomografias computadorizadas de face em todos os cortes. **Conclusão:** Alguns dos casos de calcificações não necessitam de intervenções, já outros podem ser fatais, necessitando de tratamento na base do problema. Sendo assim, é necessário que o profissional conheça os tipos de calcificação e a melhor conduta para cada um deles.

Palavras-chave: Calcificações, radiografias panorâmicas, tratamentos.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC07

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS: CLASSE DE FÁRMACOS E PATOGÊNESE

Alysson Luís Santos Zuzarte, Ignez Aurora dos Anjos Hora*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

zuzarte31@academico.ufs.br

Introdução: Em 2003, foi feita a primeira descrição da Osteonecrose dos Maxilares (ONM), condição de instalação rápida que pode comprometer a qualidade de vida do paciente, relatando casos de exposições ósseas, nos maxilares, em pacientes usando bisfosfonatos (BP's). Estes compostos são utilizados no tratamento de doenças ósseas, destacando-se a osteoporose e a hipercalemia maligna, mieloma múltiplo e neoplasias malignas. Possuem a capacidade de impedir a diferenciação e a atividade osteoclástica, promovendo sua apoptose, evitando a perda de massa óssea. Contudo, há outras classes de fármacos com essas propriedades e até dentro da classe dos BP's suas atividades diferem grandemente. **Objetivos:** O trabalho objetiva analisar essas classes envolvidas com a ONM e seu potencial para desenvolvê-la. **Revisão de literatura:** A ocorrência de infecções orais e traumas, tornam os ossos maxilares mais susceptíveis a necrose, devido a incapacidade do osso hipovascularizado e hipodinâmico de ser reparado e remodelado. Somado a isso, pode-se acrescentar seu alto turnover e sua localização que atribui íntimo contato com a cavidade bucal e seus microrganismos. **Conclusões:** Então, o cirurgião dentista deve estar atento e ter conhecimento do potencial dessas drogas, bem como de suas consequências, para executar um diagnóstico preciso e instituir protocolos de prevenção.

Palavras-chave: Osteonecrosis of the Jaw, Bisphosphonate Associated, Bisphosphonate Induced Osteonecrosis of the Jaws

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC06

ALTERAÇÕES DO ÓRGÃO DENTAL ASSOCIADAS AS PATOLOGIAS LOCAIS E SISTÊMICAS

Alana Victória Santos Costa, Gabriel Nunes, Hemilly Carvalho Sá, Kêmili da Silva Paiva e Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

alana.vdos@souunit.c0m.br

Introdução: As condições patológicas locais e sistemas podem alterar o dente e suas estruturas de suporte, apresentando alterações morfológicas, nos tecidos e suporte, erupção prejudicada, agenesias ou presença de dentes supranumerários. **Objetivo:** Este trabalho almeja realizar uma revisão de literatura sobre as principais alterações dentárias e quais patologias podem ser associadas, a fim de obter diagnóstico diferencial. **Revisão de literatura:** Dentes supranumerários podem estar inclusos ou erUTCionados, comumente encontrados na Disostose cleido-cranial e em fissuras palatinas, sendo a agenesia de incisivos laterais bem frequente. Alterações de morfologia podem acontecer em qualquer estrutura dentária, em pacientes portadores da sífilis é comum encontrar molares em amora, quando a oclusal dos primeiros molares inferiores apresenta formações globulares no local das cúspides, enquanto na Disostose cleido-cranial as raízes são curtas e finas. O diabetes mellitus, patologia comum, e algumas síndromes, com destaque para Síndrome de Down, podem apresentar alterações periodontais com mudanças nos tecidos de suporte, levando a prevalência de periodontite; clinicamente observa-se destruição periodontal severa na síndrome de Ehlers-Danlos, resultante de defeitos na síntese de colágeno. **Conclusão:** As alterações dentais manifestam-se em diferentes patologias, portanto cabe ao cirurgião-dentista identificar e traçar o plano de tratamento adequado, melhorando qualidade de vida em saúde bucal do paciente.

Palavras-chave: Alterações Dentárias, Patologias Dentárias, Diagnóstico Diferencial

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC08

A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA DIGITAL NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA: (UMA REVISÃO DE LITERATURA)

Natalia Suares Dos Santos; Mariana Guimarães Das Virgens; Sara Juliana Abreu de Vasconcellos; Êmilly Victória Maciel Alves; Carolina Vieira Valadares e Souza*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

nataliasuares3@outlook.com

Introdução: O início do uso de imagens digitais em radiologia odontológica data da década de 80. São inegáveis as vantagens dessa tecnologia em relação ao método convencional de radiografar. Redução das doses de radiação, eliminação do processamento químico, melhora na qualidade da imagem e maior agilidade no atendimento são algumas dessas vantagens. A presença da radiologia digital nos cursos de Odontologia no Brasil ainda é raro, apesar desse método oferecer aos alunos uma experiência de aprendizado mais interativa, permitindo visualização e análise de imagens radiográficas com maior precisão e facilidade. **Objetivo:** Conhecer a relação da importância da radiografia digital nos cursos de odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, por meio da análise de artigos científicos encontrados em sites de busca como SciELO, PubMed, aplicando-se descritores "Radiografia digital"; "Extensão universitária"; "Exame radiográfico" publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** Ao comparar os estudos, observa-se que os benefícios da radiografia digital, tanto na prática clínica quanto nos cursos de graduação, vão além de facilitar a visualização de lesões de cárie. A implementação do fluxo digital na instituição permite que os alunos, em eventuais repetições radiográficas, não tenham desperdício de filmes, uma vez que os sensores digitais são reutilizáveis. Outro ponto que merece destaque é a redução em peso de resíduos gerados si comparado ao exame convencional. Além disso, os alunos treinam a realização do exame radiográfico de maneira correta e com diminuição da exposição do paciente à radiação, seguindo os requisitos exigidos para uma imagem radiográfica de qualidade. **Conclusão:** A Introdução da radiologia digital nos centros universitários é de grande importância tanto para os alunos quanto para os pacientes, uma vez que ela oferece menor exposição à radiação, além de facilitar a comunicação, o armazenamento e compartilhamento das radiografias realizadas.

Palavras-chave: Radiografia digital; Extensão universitária; Exame radiográfico.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC09

AGENESIA DE GLÂNDULAS SALIVARES: ACHADOS INCIDENTAIS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTIDETECTORES: RELATO DE CASOS

José Lucas Feitosa, Hannah Barros, Gabriela Dias Prado, Paulo Sérgio Flores Campos, Janaina Araújo Dantas*

Universidade Federal de Sergipe
feitosajlucas@gmail.com

Introdução: A agenesia das glândulas salivares é um achado extremamente incomum e, na maioria dos casos, está associada a síndromes ou malformações faciais. **Objetivo:** é relatar dois casos de agenesia unilateral isolada de glândulas salivares maiores. **Metodologia:** A paciente, uma mulher de 38 anos e um homem de 39 anos, ambos sem história médica relevante e sem associação sindrômica, foi submetido a um exame de exame de tomografia, sem o uso intravenoso de contraste, com a finalidade de planejar a cirurgia ortognática. As imagens revelaram agenesia da glândula parótida no lado esquerdo e agenesia da glândula submandibular do lado esquerdo, respectivamente. **Discussão:** Na literatura, a agenesia das glândulas salivares maiores pode ocorrer isoladamente, assintomático, incidência incerta e acredita-se que essa anomalia ocorra devido a uma falha no processo de desenvolvimento, sendo descoberto em exames de rotina. A redução na produção de saliva resultante da agenesia pode causar disfagia, ardência bucal, halitose, alteração do paladar, aumento da incidência de cárie, doença periodontal e infecções fúngicas. **Conclusão:** Dessa forma, o diagnóstico de agenesia de uma ou mais glândulas salivares pode ser um sinal da necessidade de adotar medidas preventivas com o objetivo de manter a integridade das estruturas bucais.

Palavras-chave: Glândulas Salivares, Saliva, Tomografia Computadorizada Multidetectors,

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontostomatológico.

TC11

AMELOBLASTOMA INTRAÓSSEO COM PROEMINENTE COMPONENTE EXTRAÓSSEO: RELATO DE CASO.

Luana Mirely Pereira dos Anjos, Gisele Silva Calumby, Alysson Luis Santos Zuzarte, Cleverson Luciano Trento*

Introdução: O ameloblastoma é um tumor epitélio-odontogênico caracterizado por seu crescimento lento e localmente invasivo. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um ameloblastoma intraósseo com proeminente componente extraósseo. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo masculino, 20 anos, foi encaminhado para um ambulatório universitário relatando “aumento de volume indolor atrás dos dentes há cerca de um mês e meio”. Na avaliação clínica, foi identificada uma lesão nodular em região de assoalho bucal e rebordo lingual entre as unidades 32 e 35, com 2 cm, coloração semelhante a mucosa, com superfície papilosa, base sésil, consistência amolecida e limites nítidos. Os exames imaginológicos demonstraram reabsorção do rebordo alveolar e rompimento da cortical lingual na região da unidade 33. Inicialmente, a partir de uma biópsia incisional, obteve-se a conclusão de uma lesão odontogênica periférica com sugestão de exérese para diagnóstico definitivo. Assim, com o laudo histopatológico da segunda biópsia de caráter excisional, associado a análise imuno-histoquímica, estabeleceu o diagnóstico de ameloblastoma, sólido, variante folicular. Entretanto, durante a preservação do paciente, o mesmo veio a apresentar um novo crescimento da lesão, com características clínicas semelhantes, cerca de 3 anos após a exérese, o que demandou a realização de um novo procedimento. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se a importância do diagnóstico precoce e da preservação no tratamento mais conservador do ameloblastoma.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontostomatológico.

TC10

CARCINOMA IN SITU EM PACIENTE COM PAPILOMAVÍRUS HUMANO POSITIVO: RELATO DE CASO

Hallana Stephanie Soares de Araújo Freire, Roger Sousa Lima, Anne Caroline Nunes Souza, Letícia Rebeca Vieira De Oliveira, Cleverson Luciano Trento*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
hallanaraujo1@academico.ufs.br

Introdução: O Carcinoma in situ é definido como uma displasia que acomete todas as camadas do epitélio. No entanto, não há consenso na literatura se é uma lesão potencialmente maligna ou neoplasia verdadeira. Paralelamente, o Papilomavírus Humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível fortemente associada ao câncer de colo de útero, sabe-se que os subtipos 16 e 18 aumentam o risco do desenvolvimento do câncer orofaríngeo. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar processo diagnóstico de um Carcinoma in Situ associado ao Papilomavírus humano. **Relato de caso:** Paciente R. S., gênero feminino, 39 anos, leucoderma, imunocomprometida (Lúpus Eritematoso Sistêmico), com diagnóstico prévio de HPV no colo de útero, foi encaminhada pelo dermatologista, por conter lesão em lábio há 4 meses. Ao exame intraoral observou-se lesão exofítica esbranquiçada, sésil, com limites bem definidos e superfície crostosa, de tamanho 4x3 mm, localizada na linha média do vermelhão do lábio inferior. Em razão das hipóteses diagnósticas de Papilomavírus humano, Queilite actínica e Carcinoma de células escamosas, realizou-se biópsia excisional e submissão ao exame histopatológico com resultado de Carcinoma in situ. Requereu-se a contrarreferência da ginecologista, encaminhamento ao oncologista e o caso continua em preservação. **Conclusão:** É possível observar que uma propedêutica minuciosa é imprescindível para um diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Carcinoma in situ, Papilomavírus Humano, Neoplasias Bucais.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontostomatológico.

TC12

CONDUTA DIAGNÓSTICA FRENTE A LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Natalia Soares Dos Santos; Mariana Guimarães Das Virgens; Sara Juliana Abreu de Vasconcellos; Êmilly Victória Maciel Alves; Carolina Vieira Valadares e Souza*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
leticciarebeca25112000@gmail.com

Introdução: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) trata-se de uma patologia rara que acomete os ossos gnáticos, desde crianças até idosos com 80 anos de etiologia desconhecida. Não há consenso entre a comunidade científica se é considerada uma neoplasia benigna ou uma lesão reacional. Por ser uma patologia silenciosa, sua identificação é frequentemente realizada durante exames radiográficos de rotina ou em casos mais avançados que causam alterações na face ou desconforto. **Objetivo:** O presente trabalho visa descrever um caso de LCCG no paciente E. D. S., 11 anos, gênero masculino, que compareceu à clínica apresentando assimetria facial devido área de tumefação em região de ramo e corpo de mandíbula do lado direito. Foram realizados exames de imagem, dentre estes a tomografia computadorizada, na qual observou-se região hipodensa em região de corpo e ramo em mandíbula do lado direito, destruição da cortical vestibular e envolvimento da U.D. 4.7. Então a conduta de eleição foi biópsia incisional para exame histopatológico, associado à realização de exames bioquímicos para avaliar os níveis de fósforo, calcemia e fosfatase alcalina, que descartou a hipótese de Tumor Marrom do Hiperparatireoidismo e confirmou o diagnóstico de LCCG. Dessa forma, por se tratar de um paciente em desenvolvimento, o tratamento de escolha foram aplicações de corticosteróides intralésionais e acompanhamento radiográfico da regressão da lesão. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que mesmo por ser uma patologia pouco frequente e de ser benigna, ela têm comportamento destrutivo para as corticais. Corroborando com a necessidade da realização de todo o processo diagnóstico de forma correta e eficiente, para tratamentos cada vez mais precoces.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Neoplasias Mandibulares; Criança.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontostomatológico.

TC13

PROCESSO DIAGNÓSTICO REFERENTE A LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Roger Sousa Lima, Anne Caroline Nunes Souza, Hallana Stephanie Soares de Araújo Freire, Letícia Rebeca Vieira De Oliveira, Antônio Carlos Marqueti*

Universidade Federal de Sergipe
roglimaa@gmail.com

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea incomum nos maxilares, com etiologia desconhecida, maior prevalência em pacientes do gênero feminino com menos de 30 anos de idade, acometendo frequentemente região anterior de mandíbula. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar o Processo de Diagnóstico referente a LCCG em região anterior de mandíbula. **Relato de caso clínico:** Paciente J.A., gênero feminino, 35 anos, branca, comerciária, apresentando lesão intraóssea decorrente de trauma associado à contenção ortodôntica. A anamnese não foi contributiva. Intraoralmente observou-se um nódulo na região das unidades dentárias (UD) 41-42, cor rosa, aprox. 1cm, superfície lisa e brilhante, única e limites nítidos. Radiograficamente, observou-se aspecto radiolúcido, unilocular e limites definidos. Como diagnóstico diferencial considerou-se Lesão Central de Células Gigantes, Tumor Marrom do Hiperparatireoidismo, Querubismo, e Lesão Periférica de Células Gigantes. Realizou-se a biópsia incisiva definindo o diagnóstico de Lesão Central de Células Gigantes apresentando níveis normais de cálcio, fósforo, fostase alcalina e do paratormônio. Como tratamento realizou-se remoção cirúrgica total da lesão por meio de curetagem bem como dos dentes envolvidos. **Conclusão:** O processo de diagnóstico correto é indispensável para que o Cirurgião Dentista possa lograr êxito desta lesão óssea, bem como, proceder o tratamento de forma adequada, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Granuloma Central de Células Gigantes, Células Gigantes, Mandíbula.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC15

IMPACTO FUNCIONAL E PSICOSSOCIAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Jennyfer Regina Andrade de Jesus, Ramom Rocha Tavares Ferreira, Gustavo Augusto Vieira Moretti, Luiza Victória de Abreu Castro; Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

Universidade Tiradentes (UNIT)
jennyfer.regina@souunit.com.br

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que surgem devido à falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal durante o desenvolvimento fetal, entre a quarta e a oitava semana de vida intrauterina. As crianças que possuem essa condição apresentam um comprometimento anatômico facial e, consequentemente, funcional e estético. **Objetivo:** revisar e avaliar o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida de pacientes com fissuras labiopalatinas, tendo como bases literaturas científicas. **Resultados e discussão:** Danos na sucção, deglutição, fala, alterações da arcada dentária, infecções respiratórias, disfunção da ATM, problemas periodontais e cáries são os principais incômodos enfrentados por pacientes com essa anomalia. Além disso, vivenciam a exclusão, haja vista que a aparência facial tem profunda influência nos ambientes sociais, o que pode dificultar oportunidades em sua vida profissional ou estudantil. Nesse caso, o tratamento odontológico pode ajudar a reduzir os impactos negativos na autoestima e na interação social. A reabilitação estético-funcional com restaurações dentárias, próteses, implantes, ortodontia e cirurgias ortognáticas favorecem positivamente a qualidade de vida. **Conclusão:** À vista disso, conclui-se que torna-se indispensável o papel do cirurgião-dentista, juntamente a uma equipe multidisciplinar, no controle das infecções bucais e no restabelecimento anatômico, funcional, estético e psicossocial desses pacientes.

Palavras-chave: Fissuras labiopalatinas, tratamento odontológico, fenda labiopalatal.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC14

PROCESSO DIAGNÓSTICO ASSOCIADO A PÊNFIGO VULGAR RESISTENTE AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Anne Caroline Nunes Souza, Roger Sousa Lima, Hallana Stephanie Soares de Araújo, Letícia Rebeca Vieira de Oliveira, Antônio Carlos Marqueti.*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
anne.2001@hotmail.com

Introdução: Pênfigo vulgar (PV) é uma doença autoimune do grupo pênfigo. Afeta mucosas, geralmente, a primeira manifestação em boca e com formação de bolhas dolorosas. Prevalente em adultos e sem predileção por sexo. O tratamento é sintomatológico à base de corticoides e imunossuppressores. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar o Processo Diagnóstico e manejo fotiofarmacológico no caso de PV de difícil regressão. **Relato de caso clínico:** Paciente M.M.J.M., sexo feminino, leucoderma, 76 anos, aposentada, encaminhada pelo dermatologista para controle de lesões orais persistentes sugestivas de PV. A anamnese revelou ser diabética e hipertensa em tratamento, referindo dor e dificuldade para se alimentar-se utilizando corticoide sistêmico, Prednisolona 11 mg/ml, em redução de dose. Intraoralmente observou-se duas úlceras bilaterais em bordo lateral de língua, assimétricas, limites mal definidos, amareladas, ambas medindo aproximadamente 9mm x 3mm. Realizou-se biópsia incisiva, confirmando diagnóstico médico. Como tratamento para lesões orais, a medicação foi substituída por Prednisona 20 mg uma vez ao dia, além de seis sessões de laserterapia de baixa intensidade, regredindo totalmente a lesão e sintomatologia após um mês, prorrogando-se esta posologia por mais quatro meses de acompanhamento clínico. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é parte fundamental na equipe multidisciplinar, fundamental para o êxito do processo diagnóstico e providendo tratamento resolutivo, visando melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes, Pênfigo Vulgar, Medidas Terapêuticas.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC16

OS PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DO MIXOMA ODONTOGÊNICO

Maria Beatriz Conceição Guimarães, Ana Leticia Freitas Ribeiro Santana, Luiza Victória de Abreu Castro, Sophia Xavier Tabosa Oliveira e Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

Introdução: A radiografia, em conjunto com exame clínico, é essencial para o diagnóstico em Odontologia, permitindo maior diferenciação nas patologias. Para que as imagens radiográficas sejam utilizadas da forma ideal é necessário que sejam de qualidade, que exibam a região de interesse em sua totalidade. Na interpretação, a capacidade de reconhecer padrões anormais exige um conhecimento profundo das variações de aparências de anatomia normal, em especial no diagnóstico de lesões odontogênicas como cistos e tumores de origem de tecidos dentários. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de relacionar os princípios radiográficos de interpretação e sua importância no diagnóstico de tumores odontogênicos, através de revisão de literatura. Quando uma anormalidade é detectada em uma imagem, o clínico deve focar na formulação de uma interpretação da alteração, e através de uma análise sistemática identificar características da lesão para chegar a um diagnóstico plausível, em especial quando se trata de grandes patologias nos ossos da face. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores dental radiological interpretation, radiographic errors dentistry, processamento radiográfico e mixoma odontogênico. **Resultados:** Foram encontrados e utilizados 7 artigos indexados. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância não só o conhecimento das corretas técnicas radiográficas e da qualidade da imagem, bem como conduzir corretamente as interpretações para que as informações obtidas sejam relevantes ao diagnóstico, influenciando assim positivamente no tratamento e melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Interpretação radiográfica, Tumores odontogênicos, Mixoma.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontoestomatológico.

TC17

PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS DE INTERESSE ESTOMATOLÓGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Thássia Monize D'Ávila Santos Matos, Ana Beatriz Tavares Cunha Belém, Ianna Maria da Silva Leal, Isadora Nascimento Lima, Antonio Carlos Marqueti*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

thassiaodontologia@gmail.com

Introdução: A alta prevalência do câncer, em especial, na região de cabeça e pescoço, na população brasileira repercute na presença de intercorrências estomatológicas importantes durante o tratamento com antineoplásicos como a quimioterapia e/ou radioterapia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando o papel do cirurgião dentista diante das principais alterações bucais decorrentes da terapia antineoplásica como a mucosite, osteorradionecrose, cárie de radiação, disgeusia e disfagia, infecções oportunistas e xerostomia. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura sistemática em outubro de 2023. Foram selecionados 7 artigos da base de dados do Google Scholar. **Conclusão:** Torna-se de fundamental importância que o cirurgião dentista realize o acompanhamento clínico do paciente oncológico, desde o diagnóstico inicial da doença, bem como durante toda a vigência do tratamento e, ainda, na fase de pós-tratamento, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Estomatologia, Antineoplásicos, Manifestações bucais.

Área temática: 1 – Propedêutica, diagnóstico e tratamento odontostomatológico.

TC18

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL COM BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO

Salvador de Oliveira Brandão Neto, Raimundo José Cardoso Neto, José Lacerda Chagas Neto, Jose Jessé Costa Borges Neto, José Renato Carvalho Moraes Brandão*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: A Comunicação buco sinusal é caracterizada como uma condição mórbida relativamente frequente na prática odontológica. Apesar de estar relacionado a alguns fatores etiológicos, o principal deles são as exodontias de molares superiores por sua proximidade anatômica ao seio maxilar. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de tratamento de comunicação oro antral utilizando o Corpo Adiposo de Bichat. **Relato de Caso:** Paciente 52 anos, do gênero masculino, leucoderma, diabético compensado, atendido com sinusopatia, odor fétido e disфонia após as exodontias das unidades 26, 27 e 28. Ao exame Intra-Oral, notou-se a presença de fistula com cerca de 2,5 cm de diâmetro, aumento de volume e discreta vermelhidão na mucosa adjacente. Após controle inicial do quadro infeccioso, por meio de terapia antibiótica, lavagem intra-sinusal e nebulização, realizou-se o procedimento cirúrgico para fechamento da fistula. Por conseguinte, foi realizado a incisão de retalho duplo e a divulsão por planos para o tracionamento do corpo adiposo de bichat. Este, por sua vez, foi colocado em posição para suprir à irrigação no pós-operatório, suturando o retalho e a mucosa palatina, atualmente paciente encontra-se em pós-operatório de 08 anos sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Conclui-se uma técnica segura, beneficiando um resultado satisfatório para o paciente.

Palavras-chave: Corpo Adiposo, Seio Maxilar, Cirurgia Bucal

Área 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC19

ENUCLEAÇÃO DE CISTO RADICULAR EM MAXILA – RELATO DE CASO

Raimundo José Cardoso Neto; Salvador de Oliveira Brandão Neto; Ervily da Costa Fonseca Oliveira; Jorge Vinicius Freire Leite; Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: Dentre os Cistos Odontogênicos, o Cisto Radicular, é considerado a lesão intraóssea mais comum encontrada na maxila e mandíbula, geralmente são causados por fatores inflamatórios, devido a dentes não vitais, como traumatismos ou doença cárie. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento cirúrgico através da enucleação de um cisto radicular localizado na região anterior da maxila. **Relato de Caso:** Paciente de 44 anos compareceu a Clínica Odontológica da Unit relatando dor em região anterior de maxila do lado direito. Ao exame clínico foi observado ponto de flutuação localizado em fundo de vestibulo das unidades 13 e 12. Ao exame de imagem tomografia computadorizada, percebemos uma imagem de densidade homogênea, unilocular, circunscrita, arredondada, associada ao ápice radicular da unidade 12, com material arredondado no conduto radicular, sugestiva de Cisto Radicular. Foi realizada a enucleação de toda a lesão e encaminhada para o histopatológico que confirmou a suspeita clínica. **Conclusão:** O tratamento através da enucleação foi efetivo, com melhora dos episódios de dor, o paciente permanece em acompanhamento clínico, sem sinais que possam sugerir recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cisto Radicular, Traumatismos Dentários e Cirurgia Bucal

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC20

USO DE MATRIZ BRB NA REABILITAÇÃO DE FRATURAS EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Edgar Lima dos Santos Neto; Anne Karolyne Correia Alves Santos Gisele Silva; Clara Lemos Leal Barata de Mattos; Tauan Rosa de Santana*

Universidade Federal de Sergipe - UFS

limaedgar401@gmail.com

Introdução: As fraturas em dentes anteriores constituem um problema dentário comum que pode afetar tanto a estética, quanto a função bucal. Os fatores etiológicos incluem acidentes, quedas e até trauma esportivo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar caso de fratura em incisivo central após trauma. **Resultados e Discussão:** Paciente, sexo masculino, 24 anos, procurou atendimento odontológico em ambulatório universitário relatando "dentes da frente quebrados após queda". O exame clínico mostrou fraturas nas unidades 12, 11 e 21. A conduta escolhida foi reabilitar o paciente através de restauração em resina composta com auxílio da Matriz Bertholdo/Ricci/Barrotte (BRB). Após seleção de cor através de mapeamento cromático foram determinadas as resinas Trans (Forma- Ultradent), Dentina A3,5 (Tetric N-Ceram, Ivoclar), Corpo A4 (Spectra smart- Dentsply), Trans Opal Flow (Ivoclar) e Esmalte BLL (Empress Direct, Ivoclar). **Conclusão:** A vantagem de utilizar diferentes sistemas de resinas é a possibilidade de mimetizar as estruturas dentais com maior naturalidade, através da construção de forma e textura, devolvendo a estética e recuperando a autoestima do paciente. A técnica de restauração com matriz BRB auxilia na solução de fraturas anteriores de forma simplificada, aumentando a previsibilidade do caso, facilitando a estratificação, a construção anatômica e as fases de acabamento e polimento de forma viável na rotina clínica.

Palavras-chave: Fraturas, Restauração, Matriz BRB.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC21

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A CANINO SUPERIOR IMPACTADO: RELATO DE CASO.

Luana Mirely Pereira dos Anjos, Gisele Silva Calumby, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Cleverson Luciano Trento*

Introdução: Os odontomas compostos são tumores odontogênicos considerados distúrbios de desenvolvimento (hamartomas), caracterizados por múltiplas estruturas semelhantes a dentes. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um odontoma composto associado a um canino superior impactado. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo feminino, 31 anos, foi encaminhada para um ambulatório universitário devido a um aumento de volume na região do canino superior direito. Na avaliação clínica, constou-se a ausência da unidade 13 e uma tumefação na gengiva vestibular da mesma região, com aproximadamente 1,5 cm, consistência óssea e coloração semelhante a mucosa. A radiografia panorâmica demonstrou o elemento 13 retido, associado à uma lesão radiopaca circundada por halo radiolúcido, característica de uma coleção de dentículos, sugestiva de odontoma composto. Esse diagnóstico foi confirmado em uma tomografia computadorizada cone beam. Ademais, a paciente foi encaminhada a um ortodontista para avaliar a possibilidade de tracionamento da unidade 13, embora o prognóstico fosse duvidoso devido ao seu posicionamento e a idade da paciente, foi recomendada a colocação de um botão para tracionamento durante a cirurgia. **Conclusão:** Assim, o tratamento planejado e realizado envolveu a exérese do odontoma, removendo todos os dentículos na região, curetagem e a colocação de um botão de tracionamento no elemento 13. A paciente segue em preservação, sem complicações, e foi encaminhada para tratamento ortodôntico visando a reabilitação oclusal.

Palavras-chave: Odontoma Composto; Dente Impactado; Cirurgia Bucal.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC22

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Jorge Vinicius Freire Leite, Raimundo José Cardoso Neto, Salvador De Oliveira Brandão Neto, Arthur Vinicius Souza Dantas De Almeida, José Renato Carvalho Moraes Brandão*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Jorge.leite@souunit.com.br

Introdução: O seio maxilar é representado por um espaço pneumatizado, localizado bilateralmente, no interior do osso maxilar. Por exibir proximidades anatômicas com estruturas dentárias e o maior volume entre os seios paranasais. A presença de corpo estranho no seio maxilar é uma situação de ocorrência. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de corpo estranho em seio maxilar através do acesso de caldwell-luc. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, sem nenhuma doença sistêmica, submetida a uma exodontia da unidade 28, durante o procedimento uma broca foi acidentalmente introduzida ao seio maxilar causando um quadro de sinusopatia recorrente. Ao exame intra-oral, notava-se boa cicatrização da ferida cirúrgica, ao exame extra-oral ficava evidente aumento de volume e dor a percussão na região de parede anterior de maxila. No Raio-X panorâmico dos maxilares observou a presença de uma broca esférica cirúrgica em região de seio maxilar esquerdo. Dessa forma programou-se um procedimento cirúrgico sob anestesia local, para remoção do corpo estranho, através do acesso de Caldwell-Luc. Essa técnica é indicada por permitir a abordagem ao seio maxilar, favorecendo a inspeção e o tratamento das enfermidades que o acometem essa cavidade. **Conclusão:** Diagnóstico precoce e o tratamento adequado são imprescindíveis para atingir bons resultados e evitar possíveis complicações.

Palavras-chave: Caldwell-luc, Sinusopatia recorrente e Corpo estranho.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC23

MANEJO CLÍNICO-CIRÚRGICO DA OSTEOMIELE MANDIBULAR APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO.

Breno Augusto Arrial Barros, João Alves Dos Santos Neto, Arthur Gama Freire, Daniela Meneses Santos*

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

tryvous@hotmail.com

Introdução: A osteomielite é uma condição inflamatória que afeta os ossos e a medula óssea, frequentemente resultante de infecções odontogênicas. Este estudo focaliza um caso de osteomielite mandibular decorrente da exodontia de terceiro molar. A má circulação sanguínea no osso esponjoso é um fator crucial para seu desenvolvimento, levando à isquemia e necrose óssea. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso detalhado sobre o manejo clínico-cirúrgico da osteomielite mandibular após exodontia de terceiro molar. O diagnóstico correto da lesão é essencial para um prognóstico bem-sucedido. Será discutido o diagnóstico baseado em sinais clínicos e achados de imagem, além das terapias com antibióticos e procedimentos cirúrgicos adotados. **Metodologia:** Um paciente do sexo masculino, 28 anos, leucoderma, apresentando dor, trismo, edema em região mandibular e drenagem de pus intraoral após exodontia de terceiro molar foi avaliado. O diagnóstico de osteomielite foi confirmado através de acompanhamento radiográfico e histológico. O tratamento incluiu ressecção marginal da área afetada, instalação de placa de reconstrução e reconstrução com enxerto de crista ilíaca. **Resultados:** O diagnóstico preciso e o tratamento adequado da osteomielite são cruciais para um bom prognóstico. O tratamento atualmente adotado inclui terapia com antibióticos e procedimentos cirúrgicos como sequestrectomia, saucerização, desbridamento e decorticação. A experiência clínica e o bom senso na avaliação individual dos pacientes são fundamentais para o sucesso do tratamento. **Conclusões:** A osteomielite mandibular após exodontia de terceiro molar requer um diagnóstico preciso e um tratamento multidisciplinar. A abordagem clínico-cirúrgica, incluindo ressecção marginal, uso de placas de reconstrução e enxertos, demonstrou ser eficaz neste caso. A compreensão aprofundada dos sinais clínicos, achados de imagem e terapêuticas disponíveis é essencial para um tratamento bem-sucedido. Estas estratégias podem guiar futuros casos clínicos semelhantes, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes afetados por esta condição.

Palavras-chave: Osteomielite Mandibular, Exodontia de Terceiro Molar, Manejo Clínico-Cirúrgico.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC24

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS PARA VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS FRÊNULOS LINGUAIS EM ODONTOPEDIATRIA

Kíria Evelyn Dias Pionório, Renata Oliveira Silva, Heitor Lima da Rocha, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

Introdução: A anquiloglossia é o termo referido, que indica uma anormalidade nas características do freio lingual. Essa anormalidade causa a variações anatômicas locais bem como prejuízos fisiológicos significativos. Nesse sentido, a frenectomia lingual surge como alternativa para correção da anormalidade para gerar qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as técnicas cirúrgicas para as principais variações anatômicas dos freios linguais. **Material e método:** Buscou-se por artigos nas plataformas MEDLINE, LILACS E BBO, utilizando os descritores: "anquiloglossia", "língua" e "freio lingual". Foram selecionados artigos completos e disponíveis em inglês e português dos últimos 5 anos, excluindo-se aqueles que não responderam a pesquisa, revisão de literatura, meta-análises e estudos-piloto. **Resultados:** O frênulo lingual pode sofrer modificações de tensão, mobilidade e posicionamento da língua que causa prejuízos à fala e alimentação. A frenectomia lingual surge como alternativa para a melhoria dos problemas funcionais associados a freios anormais. Esse procedimento cirúrgico consiste anestesia, incisão e sutura para permitir maior mobilidade da língua. Esse é um procedimento simples e seguro que pode ser realizado em todas as variações anatômicas da anquiloglossia. **Conclusão:** Pode-se concluir que a frenectomia é um procedimento eficiente na correção anatômica de freios anormais, independente da extensão, inserção e grau de envolvimento do freio.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Língua e Freio lingual.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC25

**TUMOR ODONTOGENICO ADENOMATOIDE-
RELATO DE CASO**

João Marcos Dias Simões, Breno Ferreira Barbosa, Lucas Alves da Mota Santana Mark Jon Sabey, Lucas Celestino Guerzet, Ayres*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

joao.mdias@souunit.com.br

Introdução: O tumor odontogênico adenomatoide (TOA) é caracterizado como um tumor raro e benigno, de crescimento lento, associados principalmente a dentes não irrompidos, tendo maiores ocorrências em regiões anteriores dos ossos gnáticos. Compreende 3% de todos os tumores odontogênicos. **Objetivo:** Este relato descreve o tratamento cirúrgico, evolução clínica e características radiográficas e morfológicas de um TOA em maxila direita (região anterior) de uma paciente de 14 anos, que procurou uma clínica privada, relatando aumento de volume indolor em região vestibular entre 11 e 12. **Resultado:** Imaginologicamente, observou-se, imagem hipodensa de limites definidos com conteúdo hiperdenso em seu interior. A paciente foi submetida a enucleação com ostectomia periférica sob anestesia geral. Exame histopatológico que demonstrou presença de estrutura pseudoductal, ninhos e massas sólidas, em formato de redemoinho ao redor de gotículas eosinofílicas em um escasso estroma de tecido conjuntivo, e delimitado por uma espessa cápsula fibrosa, sendo compatível com tumor odontogênico adenomatoide. **Conclusão:** Exame radiográfico atual mostra neoformação óssea e diminuição da divergência radicular. Paciente está em acompanhamento pós-operatório de 2 anos sem qualquer indício de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Tumor odontogênico adenomatoide, enucleação, relato de caso.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC27

ENXERTO ÓSSEO VERTICAL E HORIZONTAL EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA ATRÉSCICA ATRAVÉS DA TÉCNICA KHOURY: RELATO DE CASO

Salvador de Oliveira Brandão Neto, Raimundo José Cardoso Neto, Ervily da Costa Fonseca, João Pedro Barreto Costa, Marcelo Fernandes Santos Melo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: O uso da regeneração óssea para ganho ósseo vertical e horizontal é uma abordagem previsível para corrigir os defeitos ósseos antes da instalação do implante. Alterações volumétricas no osso maxilar é uma consequência crítica da perda dentária. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do tratamento de maxila atréscica através da técnica de Khoury. **Relato de Caso:** Paciente 53 anos, do gênero masculino, leucoderma, atendido com queixa funcional e estética, após a perda precoce das unidades 14,15,16,17 e 18. Ao exame de imagem, constatou-se a atrofia do rebordo ósseo, tornando imperativa uma reconstrução óssea. Ao exame intra-oral, foi detectado doença periodontal ativa. Após controle da doença periodontal, por meio de tratamento periodontal e medicamentoso, realizou-se a reconstrução óssea, sob anestesia geral. Por conseguinte, iniciou incisão à linha oblíqua externa realizando a coleta do osso autógeno. Este, por sua vez, houve a combinação de finos blocos ósseos autógenos, partícula ósseas e I-PRF, que permitem uma aceleração da revascularização do transplante, e portanto, da regeneração do enxerto, permitindo um encurtamento do tempo de tratamento do paciente, bem como estabilidade óssea volumétrica tridimensional a longo prazo. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de Khoury é uma técnica segura, beneficiando um resultado satisfatório para o paciente.

Palavras-chave: Regeneração Óssea, Doenças Periodontais, Anestesia Geral.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC26

**CONDILECTOMIA PARA TRATAMENTO DE
HIPERPLASIA CONDILAR: RELATO DE CASO**

Luíza Victória de Abreu Castro, Breno Ferreira Barbosa, Mark Jon Santana Sabey, Vitória Cardoso Valença, Lucas Celestino Guerzet Ayres*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

luiza.victoria@souunit.com.br

Introdução: A hiperplasia condilar é uma doença rara, de crescimento não neoplásico que afeta a morfologia do côndilo mandibular. Geralmente aparece em indivíduos em fase de crescimento, principalmente na adolescência, durante a fase do surto de crescimento puberal, geralmente tornando-se inativa após esse período. Os sinais mais comuns da hiperplasia condilar unilateral são a assimetria facial e mandibular, além de alterações oclusais. Exame cintilográfico apontou diferença de captação do lado afetado em relação ao lado saudável. **Objetivo:** Relatar o tratamento de hiperplasia condilar unilateral em uma paciente de 15 anos, Classe III de Angle e com desvio de linha média de aproximadamente 5mm para direita. Paciente relatava que o desvio aumentava de forma contínua por um período de 1 ano. **Metodologia:** O levantamento dos dados foi feito através de um relato de caso clínico. **Resultados e discussões:** Foi realizado acesso endaural e condilectomia de aproximadamente 5 mm. O procedimento realizado repercutiu em uma suavização da assimetria facial. **Conclusão:** A condilectomia alta preveniu a deformidade facial progressiva, minimizando as sequelas funcionais e estéticas. No momento, paciente segue em tratamento ortodôntico e aguarda a idade mínima para realização da cirurgia ortognática e correção final da simetria facial.

Palavras-chave: Hiperplasia Condilar, Condilectomia e Assimetria Facial.

Área temática: 2 – Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Harmonização orofacial e Implantodontia.

TC28

TRATAMENTO RESTAURADOR IMEDIATO COM SISTEMA DE RESINAS SIMPLIFICADO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Suzan Rodrigues Araujo, Italo Samuel Gonçalves Rodrigues, Raquel Pires Dantas, Alice Rafaely Barreto Araujo, Tauan Rosa De Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

suzanrodrigues@hotmail.com

Introdução : O traumatismo dentário é uma urgência odontológica requerendo cuidados especiais e dentre os diversos tipos, estão a fratura de esmalte e dentina. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 11 anos, que compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes após trinta dias do incidente. **Relato de caso clínico:** Paciente apresentou como queixa principal: “Quebrei os dentes da frente jogando bola” constatando no exame clínico intraoral fratura em terço médio/incisal das unidades 11 e 21. Foi elaborado plano de tratamento dando sequência ao mesmo, realizando restaurações diretas classe IV, segundo Black, com resina composta. Optou-se por um sistema simplificado de organização de opacidades, o Tetric N-Ceram (Ivoclar), trazendo uma menor quantidade de resinas, com opacidades de Dentina e Universais, tendo maior potencial de ajuste de cor, minimizando erros na seleção de cor. O procedimento foi realizado através da técnica da Matriz BRB, ao final foi feito o acabamento e polimento das restaurações para dar conformação e brilho. **Conclusão:** Destaca-se a importância de um bom prognóstico dos dentes afetados, podendo ser utilizados técnicas simplificadas e imediatas como no caso, sendo útil quando não exista tempo clínico, além da utilização de materiais reabilitadores que otimizam o tempo clínico e minimizam possíveis erros operatórios.

Palavras-chave: Fraturas de dentes. Estética dental. Traumatismo dentário.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC29

**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM EDÊNTULOS
TOTAIS: ANÁLISE DE ESTUDOS PUBLICADOS EM 10 ANOS**

Lara Góis Floresta, Êmilly Victória Maciel Alves, Fábio Martins, Eleonora de Oliveira Bandolin Martins, Isabela de Avelar Brandão Macedo*.

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Lara.floresta@souunit.com.br

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes edêntulos é um problema complexo que pode gerar dor orofacial, sensibilidade muscular e limitação na mandíbula. Influenciada pela ausência de dentes, afeta a mecânica da articulação temporomandibular (ATM) desencadeando alterações, além de poder manifestar-se por questões psicológicas relacionadas à perda dentária, envelhecimento e estresse. **Objetivo:** Analisar por meio de trabalhos publicados as causas, efeitos e possíveis tratamentos para as DTMs em edêntulos totais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de pesquisas realizadas na PUBMED e BVS no período de 2013 a 2023. **Resultados e discussões:** O total das publicações encontradas na temática foram 4 na PUBMED e 3 na BVS, entretanto na análise clínica envolvendo pacientes, houve uma redução para 3 na PUBMED e 1 na BVS. Os estudos indicaram carência de pesquisas sobre o impacto do estado das próteses nas DTMs, com resultados divergentes. Ademais, pacientes completamente desdentados e pacientes que necessitam de reparos nas próteses tendem a apresentar maior associação com sintomas de DTM. **Conclusão:** Para lidar com a dor nesse grupo de pacientes, é essencial entender a causa, bem como as características anatômicas e fisiológicas individuais e isso requer diagnósticos e tratamentos multidisciplinares no planejamento das intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, Edêntulos totais, Reabilitação oral.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC31

**HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA OCLUSÃO: UM
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Neylany Siqueira Pereira, Ana Letícia Freitas Ribeiro Santana, Bruno Simões Conrado, Sophia Xavier Tabosa Oliveira, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: A oclusão é a área da odontologia que se destina a estudar a harmonia entre a morfologia e fisiologia da arcada superior e inferior, sendo portanto de extrema importância para a ciência odontológica uma vez que está diretamente ligada a fatores estéticos e funcionais do sistema estomatognático. Dentro dessa perspectiva, torna-se fundamental que os profissionais em odontologia compreendam a evolução e cronologia do estudo da oclusão, sua importância e a sincronicidade da área com os ramos estéticos da área odontológica. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da história e cronologia da oclusão, e a sua relação e importância para diversas áreas odontológicas. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados Scielo e Google Scholar com os descritores cronologia da oclusão, relação oclusão e dentística, evolução e estudo da oclusão em artigos publicados no período entre 2018 a 2022, além da revisão e estudo da obra “ LÓGICA uma abordagem clínica da oclusão”. **Conclusão:** Os dados obtidos ressaltam que a evolução do estudo da oclusão através da utilização da tecnologia atual permite que possamos melhorar a atividade clínica utilizando dessas novas descobertas, melhorando o funcionamento do sistema estomatognático e garantindo qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Descritores: Oclusão, Evolução, Cronologia.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC30

**CONSEQUÊNCIAS OSTEOPÊNICAS APÓS TOXINA
BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO - REVISÃO
DE LITERATURA.**

Ana Sarah Oliveira Trindade, Ervily da Costa Fonseca Oliveira, Catarina Thaina Fiori Santos, Eleonora Bandolin Martin, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

ana.sarah@souunit.com.br

Introdução: O uso da toxina botulínica na Odontologia tem sido realizado em casos clínicos de bruxismo de forma inadequada. Infelizmente estudos apontam consequências ósseas associadas à condição muscular após esta intervenção. **Objetivo:** Assim, este estudo tem como objetivo apresentar uma breve revisão de literatura dos últimos 10 anos de publicação com intuito de apresentar mecanismo de ação da enzima e apresentar as reações adversas do uso da toxina botulínica nesta temática. **Metodologia:** esta revisão integrativa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de dez anos de publicações na língua inglesa e portuguesa do diretório da PubMed. **Resultados:** Estudos afirmam que a toxina botulínica pode bloquear a liberação da acetilcolina nos terminais nervosos, levando à diminuição da contração muscular em locais de aplicação, mas podem levar a consequências de reabsorções ósseas importantes em áreas adjacentes e associadas. **Conclusão:** De acordo com as publicações analisadas, é importante que sejam alertados os cirurgiões dentistas quanto às consequências do uso inadequado da toxina botulínica em pacientes com bruxismo. Além disso, convém mencionar que a causa da patologia é de ordem sistema nervoso central e, portanto, o uso desta substância não estaria agindo na fonte do problema.

Palavras-chave: Bruxismo, Perda Óssea, Toxina Botulínica.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC32

**HIPERPLASIAS EM TRATAMENTOS PRÓTETICOS -
REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Viana de Oliveira, Eleonora de Oliveira Bandolin Martins, Fábio Martins, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

mariana.viana01@souunit.com.br

Introdução: A hiperplasia é um crescimento anormal de tecido em uma determinada região, e ela pode ocorrer em diferentes áreas do corpo, incluindo a cavidade bucal e os tecidos ao redor das próteses dentárias. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a relação entre o aparecimento de lesões hiperplásicas em pacientes nos diversos tratamentos protéticos. **Metodologia:** Foi feito uma análise de publicações do banco de dados científico da PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde no período de 10 anos através dos descritores (hyperplasia) AND (dental prothesis). **Resultados:** Os estudos analisados indicam pelos menos três tipos de hiperplasias: a hiperplasia fibrosa inflamatória; a Hiperplasia Inflamatória Proliferativa e a Hiperplasia do Tecido Ósseo. **Conclusão:** Os autores afirmam ainda que as próteses dentárias em si não causam hiperplasia, mas podem contribuir para o seu desenvolvimento se não forem bem adaptadas, higiênicas ou se estiverem mal posicionadas. Os autores chamam atenção para caso estes hábitos relacionados aos cuidados protéticos adequados e condutas higiênicas intensivas, sejam bem executadas pelo paciente, será evitada a formação dessa lesão displásica, que possui sua formação estimulada por pequenos traumas crônicos, e pela ação bacteriológica acumulada ao longo do tempo.

Palavras-chave: Hiperplasias, Próteses Dentárias, Lesão Displásica.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC33

**ANÁLISE SISTEMÁTICA SOBRE A ANSIEDADE E BRUXISMO
- REVISÃO DE CINCO ANOS DE PUBLICAÇÕES**

Kíria Evelyn Dias Pionório, Renata Oliveira Silva, Heitor Lima da Rocha, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: O Bruxismo é uma desordem funcional, que gera uma atividade parafuncional da musculatura mastigatória, já a ansiedade é classificada como transtorno mental caracterizado por uma aflição que remete ao sentimento de perigo iminente, gerando angústia e apreensão. **Objetivo:** Analisar se há relação entre a ansiedade e bruxismo e seus principais fatores de risco. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed e Epistemonikos, utilizando os descritores: (Stress) AND (bruxism), (Anxiety) AND (Bruxism) e (Dental Stress Analysis) AND (bruxism). **Resultados:** A literatura revisada revela uma correlação significativa entre ansiedade e bruxismo, no entanto, destaca-se a necessidade de mais estudos que investiguem de maneira padronizada e abrangente essa relação. A maioria dos estudos incluídos nesta revisão indica que indivíduos com altos níveis de ansiedade apresentam um maior grau de bruxismo durante a vigília em comparação com o bruxismo durante o sono. Além disso, observa-se uma prevalência desse distúrbio em mulheres, enquanto crianças e adolescentes continuam a demonstrar alto índice de desenvolvimento, influenciados por vários fatores, sejam eles psicológicos ou comportamentais. Além da ansiedade, outros fatores prévios foram identificados como contribuintes para o desenvolvimento do bruxismo, destacando-se: depressão, estresse, predisposição genética, tabagismo e uso excessivo de álcool. Quanto ao tratamento, os aparelhos oclusais permanecem eficazes no manejo do bruxismo. **Conclusão:** a relação entre ansiedade e bruxismo é positiva, enfatizando a importância de investigar suas causas e integrar abordagens multidisciplinares, muitas vezes com enfoque psicológico, no processo de tratamento.

Palavras-chave: Stress, Bruxism, Anxiety.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC35

**A IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO DE DENTES
ARTIFICIAIS EM PRÓTESE TOTAL**

Alice Rafaelly Barreto Araujo, Suzan Rodrigues Araujo, Lara Hanny Andrade Rodrigues, Lucas Moraes Rodrigues Melo, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

alice.rafaelly@souunit.com.br

Introdução: Os dentes artificiais das próteses totais têm como função devolver a estética e a funcionalidade a cada paciente edêntulo total. Dessa forma, a seleção dos dentes deve ter como base os dentes naturais, levando em consideração a forma, o tamanho e a cor. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca da importância da seleção de dentes artificiais em prótese total. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed a partir dos descritores "prótese total" "dentes artificiais" "reabilitação oral" onde foram encontrados artigos para a confecção do mesmo durante os 5 anos de pesquisa. **Resultados:** Em estudos, não foi relatado nenhum método com técnica padronizada para determinar a seleção dos dentes artificiais em função da forma, largura e altura, o método mais aceito para a seleção da cor dos dentes tem sido baseado na idade e sexo. Alguns dentistas fazem a seleção de dentes considerando o formato do rosto. O tamanho do dente deve ser proporcional ao tamanho da face e da cabeça assim, os dentes artificiais e medido seguindo 3 dimensões, altura, largura e espessura. As cartas moldes de dentes artificiais podem ser analisadas durante a seleção de dentes artificiais porque apresentam medidas e formatos de face. **Conclusão:** A seleção e a montagem dos dentes artificiais, são preponderantes de todas as teorias propostas no qual, tem o valor referencial de suma importância: Características físicas e a harmonia de um belo sorriso, parâmetros anatômicos, não delegar função exclusiva ao laboratório de prótese e o uso importante das cartas moldes.

Palavras-chave: Prótese Total, Reabilitação, Odontologia.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC34

**FOTOPOLIMERIZAÇÃO EFICIENTE: O QUE É PRECISO
FAZER? UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luanna Isabelly Santos Barreto, Bianca dos Santos Silva, Mariana Viana de Oliveira, Vinícius Gabriel Reis Silva, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

luanna.barreto@souunit.com.br

Introdução: Atualmente pouco se discute sobre problemas ou insuficiência na polimerização, que, de modo está associada ao insucesso de restaurações, impactando negativamente na longevidade dos tratamentos. **Objetivo:** Relatar as principais iatrogenias e fatores relacionadas à fotopolimerização dos compósitos dentários na clínica odontológica diária. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico feito na base de dados PubMed, mediante o uso de descritores cadastrados no DeCS. **Revisão de literatura:** Os principais fatores de influência descritos no processo de polimerização, estão relacionadas às propriedades gerais dos equipamentos fotopolimerizadores, técnica operatória, como a distância entre foco de luz e material a ser restaurado, compatibilidade com características dos materiais restauradores, técnica e espessura de incrementação desses compósitos, profundidade da polimerização e fatores associados à proteção desses equipamentos que visam minimizar contaminação cruzada. **Conclusão:** Dessa forma, é possível observar a variedade de pontos que contribuem para o insucesso clínico, sendo de fundamental entender e controlá-los para uma adequada prática clínica.

Palavras-chave: Luz, falha das restaurações dentárias, auxílio do operador.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC36

**CLAREAMENTO DENTAL NO CONSULTÓRIO E CASEIRO –
REVISÃO DE LITERATURA**

Evily Rayane Santos de Resende, Catarina Thainá Fiori Santos, Kauan Chagas Lima, Isabela de Avelar Brandão Macedo, Carolina Menezes Maciel*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Evily.rayane@souunit.com.br

Introdução: Atualmente, os procedimentos estéticos são amplamente exigidos na prática odontológica diária, pois nessa era das redes sociais os pacientes estão cada vez mais interessados em melhorar a estética dos dentes. Para isso existem diferentes tipos de clareamento no consultório odontológico. Esses clareamentos geralmente são à base de peróxido de hidrogênio ou carbamida e são utilizados para clarear ou remover descolorações extrínsecas ou intrínsecas. **Objetivo:** Comparar os métodos clareadores utilizados atualmente. **Metodologia:** O estudo foi realizado através da avaliação de estudos publicados, na base de dados PUBMED. Foram utilizados estudos com a estratégia de busca com uso dos descritores: tooth bleaching and home treatment; tooth bleaching and in-office bleaching. **Conclusões:** as tiras clareadoras de PH e dentríficos clareadores tem eficácia comprovada; creme dental a base de carvão ativado tem alto potencial abrasivo; fosfocálcio de cálcio e sódio, nitrato de cálcio, fluoreto de sódio e ozônio podem ser usados como dessensibilizante; descolorações graves apresenta maior grau de recorrência na estabilidade da cor.

Palavras-chave: Clareamento dental; tratamento caseiro; materiais dentários.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC37

O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA OCLUSAL - REVISÃO DE LITERATURA

Munyra Helena Arruda Soares, Ana Clara Araújo Ramos Cruz, Emilly Camilly Santos Cruz, Izadora Santos Lima, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

munyra.helena@souunit.com.br

Introdução: A doença oclusal é uma preocupação crítica na odontologia devido ao desgaste degenerativo das superfícies dentárias que não se regeneram. Fatores cotidianos e altamente prevalentes como bruxismo, consumo de bebidas ácidas, xerostomia e escovação inadequada podem potencializar essa condição. **Objetivo:** Este estudo de revisão bibliográfica teve como objetivo elucidar o diagnóstico da doença oclusal. **Metodologia:** Foi realizado com base em artigos científicos, capítulos de livro e monografias relevantes para o tema, através de buscas nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico. **Revisão de literatura:** Historicamente, a oclusão ideal era definida como uma oclusão necessária para o sucesso dos tratamentos clínicos. No entanto, a odontologia avançou e introduziu conceitos como o da oclusão individual dinâmica, focando na saúde do sistema mastigatório. Compreender a oclusão ideal é fundamental para diagnosticar a doença oclusal, que pode causar problemas funcionais e dor. No tratamento, abordagens não invasivas, como controle do ácido e dispositivos contra bruxismo, são preferíveis. Medidas de promoção e proteção, como o gerenciamento da ansiedade, são cruciais para evitar recorrências. **Conclusão:** Compreender a oclusão ideal e fisiológica é crucial para o diagnóstico e tratamento eficazes, visando à saúde bucal dos pacientes e à qualidade na prática odontológica contemporânea.

Palavras-chave: Oclusão Dentária; Má Oclusão; Oclusão Dentária Traumática.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC39

ANÁLISE DA CONDIÇÃO DAS PONTEIRAS DE APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES E A INFLUÊNCIA NA IRRADIÂNCIA

Vinicius Gabriel Reis Silva, Bianca dos Santos Silva, Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues, Luanna Isabella Santos Barreto, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

viniciusga.03@gmail.com

Introdução: Atualmente, há pouca abordagem dos desafios ou falhas na fotopolimerização, que está diretamente ligada aos resultados insatisfatórios em restaurações, influenciando a longevidade dos tratamentos. **Objetivo:** Avaliar qualitativamente o desempenho dos fotopolimerizadores utilizados em uma Clínica escola de Odontologia de Aracaju-SE em relação à sua irradiância e a influência da integridade das ponteiras dos aparelhos. **Metodologia:** Foi um estudo observacional e experimental in vitro, na qual 22 equipamentos de fotopolimerização (Radii-Cal, SDI) tiveram a irradiância avaliada em mW/cm² com o auxílio do radiômetro Woodpecker, modelo LM-1, medidos 3 vezes durante 40 segundos cada, com as ponteiras encontradas nos aparelhos e com ponteiras novas, nunca usadas clinicamente, com médias dos valores utilizadas como resultados do estudo. **Resultado:** Dos 22 aparelhos fotopolimerizadores testados, inicialmente todos se encontravam com valores mínimos recomendados para uma polimerização adequada, porém 40% abaixo da entrega fornecida como padrão para o equipamento pelo fabricante. Após a substituição da ponteira, todos tiveram aumento considerável da irradiância, com 45% aumentando até 100 mW/cm², 40% até 200 mW/cm² e 5% até 300 mW/cm². **Conclusão:** É necessário medir constante os equipamentos utilizados, fazer reparos e substituições constantes de peças, como ponteiras mais estudos e divulgação do tema aos clínicos e acadêmicos.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Fotopolimerização, Luz

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC38

TENDÊNCIAS ATUAIS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CLAREAMENTO DENTAL

Mariana Gois Aguiar, Daniel Vieira Melo, Tauan Rosa de Santana*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Mariana.g.aguiar@hotmail.com

Introdução: Apesar de um grande número de estudos publicados sobre este tema, o clareamento dental ainda é um tema frequente de estudo, principalmente relacionado à eficácia dos protocolos, à ação dos agentes clareadores, à longevidade dos resultados e à possibilidade de danos dentários. **Objetivo:** Analisar o perfil das pesquisas brasileiras com Clareamento Dental no ano de 2023. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, por meio da análise de dados secundários através dos trabalhos aprovados para apresentação na 400 reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO, em setembro de 2023. Utilizou-se todos os 2589 resumos de 2023 disponíveis online no site (<https://www.sbpqo.org.br/hotsite2023/resumos.asp>). Para a seleção dos trabalhos foram adotadas estratégias de localização através dos termos "Clareamento dental" e "Clareadores", segundo o DeCS e "Clareamento" para identificação dos resumos. **Resultados:** A pesquisa identificou ao total 81 resumos sobre Clareamento dental, sendo encontrado com maior prevalência estudos in vitro (70,3%) seguido por revisões sistemáticas (11,1%), estudos clínicos randomizados (9,8%), estudos observacionais (6,17%), estudos longitudinais (3,7%), estudos transversais (2,4%) e relatos de caso (2,4%). 79% das pesquisas foram realizadas por Instituições de Ensino Superior públicas e 21% em privadas, concentradas no estado de São Paulo, seguidas pelo Pará, Minas Gerais e Paraná. **Conclusão:** Observa-se, portanto, maior prevalência de pesquisas em Clareamento in vitro, realizadas no estado de São Paulo, em Instituições públicas e principalmente buscando aprimorar e desenvolver produtos com menos efeitos adversos.

Palavras-chave: Clareamento dental, Clareadores, Clareamento

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC40

TRATAMENTO DE PACIENTES COM APERTAMENTO DENTAL E BRUXISMO COM CANABIDIOL (CBD)

Vitória Cardoso Valença, Gustavo Augusto Vieira Moretti, Luiza Victória de Abreu Castro, Ramomm Rocha Tavares Ferreira, Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

vitoria.valenca@souunit.com.br

Introdução: O bruxismo é um distúrbio do sono caracterizado pelo ato de ranger e apertar os dentes, podendo estar relacionado a lesões na articulação da mandíbula e dos dentes. Pacientes que possuem essas condições apresentam danos periodontais e sintomatologia dolorosa, causada pela inflamação muscular da ATM associadas a alterações na arcada dentária. As opções de tratamento incluem terapia medicamentosa, uso de dispositivos intra orais ou terapia psicológica. No entanto, ainda não há uma resposta definida sobre qual dos tratamentos é o melhor para o manejo clínico destas condições. **Objetivo:** Revisar e avaliar o impacto do canabidiol (CBD) no tratamento de pacientes com bruxismo do sono e de vigília. **Resultados e discussão:** O tratamento odontológico com CDB tem sido estudado como uma alternativa para reduzir os sintomas do bruxismo, ao atuar por meio das suas propriedades anti-inflamatórias. O composto pode ajudar a minimizar a ocorrência da sintomatologia dolorosa, através da diminuição da tensão muscular, favorecendo positivamente a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O uso do canabidiol para o tratamento do bruxismo ainda está em fase de pesquisa e não há consenso sobre sua eficácia, porém os cirurgiões-dentistas estão habilitados a prescrever produtos à base de cannabis como forma de tratamento.

Palavras-chave: Canabidiol, Bruxismo, Tratamento do Bruxismo.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC41

EXPANSÃO DA MAXILA COM MINI IMPLANTES

Myrtes Leite Maia, Katherine Yohana Salazar Barrios, Lídia Zaira Santos, Nayara Naguissa Simas Shimizu, Margarite Maria Delmondes Freitas*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Myrtes.leite@souunit.com.br

Introdução: A deficiência transversa de maxila acomete parte importante dos pacientes que precisam de atenção ortodôntica. Pode atingir até 23,3% da população na dentição decidua. Geralmente, essa má oclusão se instala durante a fase de crescimento e desenvolvimento facial sendo remotas as chances de correção espontânea. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é verificar na literatura os avanços sobre tratamento da atresia de arco e a utilização de mini implantes nos últimos 3 anos. Foi realizada busca nas bases de dados Scielo e Pubmed em inglês e português com os descritores "maxilar expansion", "mini implants", "anchoring" no período de 2016 a 2023. **Resultados:** Três estudos observaram como um sistema de ancoragem óssea auxilia disjuntores maxilares no rompimento da sutura palatina mediana em pacientes adultos, sem procedimento cirúrgico ou prejuízo ao periodonto. Dois estudos mostraram que potencializa o efeito ortopédico, aumentando a estabilidade da expansão evitando inclinação vestibular do processo dentoalveolar. **Conclusão:** Concluiu-se que a importância diagnóstica precoce da atresia maxilar, com plano de tratamento efetivo, e utilização de mini implantes pode apresentar vantagens e bons resultados na expansão não cirúrgica em pacientes adultos.

Palavras-chave: Maxilar expansion, Mini implants, Anchoring.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC42

O POTENCIAL DE AJUSTE DE COR DE COMPÓSITOS MONOCROMÁTICOS

Gabriella de Jesus Santos Livi; Lorena Sommer Silva; Tauan Rosa de Santana; André Luis Faria-e-Silva*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

gabriellalivi@academico.ufs.br

Introdução: Compósitos de tonalidade única foram desenvolvidos com a finalidade de se ajustarem a cor do dente, eliminando assim, a etapa de seleção de cor durante o procedimento restaurador. O ajuste de cor desses materiais é possível devido à sua translucidez, que permite o "espelhamento" da cor do substrato subjacente. **Objetivos:** Este estudo avaliou como a distância entre a interface do compósito e o substrato cromático subjacente afeta o potencial de ajuste de cor (PAC) de dois compósitos monocromáticos. **Metodologia:** Amostras cilíndricas foram confeccionadas com os compósitos Vittra APS Unique (VU), o Charisma Diamond One (DO) e um compósito controle na cor A3. Algumas amostras de VU e DO foram circundadas pelo compósito A3, formando amostras duplas. A cor das amostras foi mensurada simples foi mensurada em fundo cinza usando um espectrofotômetro. Todos as amostras foram posicionadas em uma cabine de visualização sob a iluminação D65, e imagens foram capturadas em fundos cinza ou A3. As cores das imagens foram medidas usando software de processamento de imagem e convertidas para coordenadas CIELAB. Foram calculadas as diferenças de cor entre os compósitos monocromáticos e o compósito A3. O PAC foi determinado pela comparação de dados das amostras simples e duplas. **Resultados:** Não foram observadas diferenças clinicamente significativas entre as medidas de cor obtidas a partir das imagens e do espectrofotômetro. O PAC foi maior para o DO em comparação com o VU e aumentou à medida que a distância da interface do compósito diminuiu e quando os espécimes foram posicionados em um fundo A3.

Palavras-chave: compósitos monocromáticos; potencial de ajuste; distância da interface.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC43

IMPACTO DA OPACIDADE DE SISTEMAS RESINOSOS: UM PROJETO PILOTO DE PESQUISA

Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues, Alcía Beatriz Fontes de Souza, Denilson dos Santos Gomes, Josiene Souza Santos, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT-SE)

italosanmuel@hotmail.com

Introdução: Compósitos resinosos de última geração fornecem tonalidades e opacidades variadas que proporcionam maior fidelidade cromática e translucidez/opacidade do esmalte e dentina, resultando em restaurações individualizadas e personalizadas. Porém, a escolha eficiente do material restaurador é muito importante, porque a percepção da cor da resina de dentina selecionada, é influenciada pelo compósito de esmalte selecionado, impactando na percepção de cor dentária final. **Objetivo:** O objetivo deste estudo in-vitro foi fornecer um guia de translucidez e opacidade de quatro diferentes sistemas de resinas, para elucidar e facilitar a conduta clínica na seleção. Amostras cilíndricas com 1mm 1,5mm e 2mm de espessura na cor A2 dos sistemas Vittra, Opallis, Forma e Z350, com dois e três níveis de opacidade, respectivamente, foram confeccionadas, polidas e avaliadas com um aparelho espectrofotômetro, elucidando níveis de translucidez, utilizadas no trabalho. **Resultados:** A média obtida com os dados das análises estatísticas mostram que não houve diferenças significativas para as amostras de 1mm, entre as marcas comerciais ($p=0,558$), em relação as massas de dentina e esmalte dos sistemas de dois níveis de opacidade, bem como as massas de dentina, corpo e esmalte dos sistemas de três níveis de opacidade nas mesmas espessuras, porém quando comparadas as amostras com espessuras diferentes de 1,5mm e 2mm, a diferença foi significativa em relação à translucidez e opacidade das massas ($p=0,002$). O compósito resinoso de esmalte do sistema Opallis por exemplo, mostrou-se muito mais translúcido com uma média de (59,9%) quando comparado ao compósito de esmalte da Vittra que apresentou uma média de (70,2%) mesmo sendo pertencentes a mesma marca comercial, já quando comparados aos sistemas de três níveis de opacidade era esperado que por esse sistema apresentar um compósito resinoso de corpo intermediário, o compósito de esmalte fosse mais translúcido quando comparado a ocompósito de esmalte dos sistemas de dois níveis de opacidade e tiveram um maior percentual de opacidade e menor translucidez quando comparado ao mesmo. **Conclusão(ões):** É necessário que haja a divulgação desses dados pelas marcas comerciais de forma clara e objetiva, pois existe uma grande deficiência do conhecimento para o clínico no momento da escolha dos materiais restauradores adequados, este guia visa reduzir essas dificuldades clínicas, fornecendo essas informações de vários outros sistemas de compósitos resinosos.

Palavras-chave: Prótese Total, Reabilitação, Odontologia.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC44

REMODELAÇÃO OCLUSAL- DESGASTE SELETIVO E/OU ACRÉSCIMO?

Lara dos Anjos Rêgo, Cleber Torres Trancoso, Ghislaine Mendonça Moraes Andrade, Munyra Helena Arruda Soares, Tauan Rosa de Santana*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

lara.anjos@souunit.com.br

Introdução: A remodelação oclusal visa equilibrar a oclusão dentária com técnicas como desgaste seletivo e acréscimo, comuns na busca pela homeostase do sistema estomatognático. Essa prática alivia dores nas articulações temporomandibulares, aprimora a função mastigatória, previne o desgaste excessivo dos dentes e melhora a estética bucal, com implicações clínicas notáveis. **Objetivo:** Este estudo investiga e compara as técnicas para restaurar o equilíbrio oclusal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura em três etapas: coleta de dados, análise de referências bibliográficas e elaboração de conclusões. **Revisão de Literatura:** As técnicas de desgaste seletivo e acréscimo diferem, com o desgaste seletivo envolvendo a remoção estratégica de materiais dentários de forma minimamente invasiva e o acréscimo consistindo na adição controlada de materiais restauradores, como resinas compostas e cerâmicas. Alguns dentistas preferem o desgaste seletivo, alegando alívio das dores nas articulações temporomandibulares e melhoria da função mastigatória. Outros optam pelo acréscimo, enfatizando a importância de materiais restauradores estéticos e duradouros, apesar de demandar mais intervenções. **Conclusão:** Independentemente da técnica escolhida, a remodelação oclusal oferece notáveis benefícios, incluindo alívio das dores nas articulações temporomandibulares, aprimoramento da função mastigatória, prevenção do desgaste excessivo dos dentes e melhoria na estética bucal.

Palavras-chave: Ajuste Oclusal; Desgaste dos Dentes; Sistema Estomatognático.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC45

TÉCNICA DIRETA-INDIRETA EM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA: CASO CLÍNICO

Marcos Vinícius Tavares Santos, Carolina Menezes Maciel, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

marvini_v12@hotmail.com

Introdução: A lesão cervical não cariosa pode ser definida pela perda lenta da estrutura dental na junção cimento-esmalte não relacionada à cárie. Embora relacionadas a mudanças no estilo de vida, as LCNC possuem etiologia complexa e multifatorial. Dependendo da quantidade de tecido dental perdido a restauração estética-funcional torna-se necessária. No entanto, restaurar as LCNC pela técnica restauradora direta pode ser um desafio para o cirurgião-dentista devido à proximidade do término da restauração com a margem gengival e dificuldade de se obter um adequado polimento de todas as margens da restauração. Assim, o uso da resina composta pela técnica restauradora direta-indireta torna-se uma alternativa restauradora que supera as limitações da técnica adesiva direta convencional. **Objetivo:** o presente resumo tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico com restabelecimento estético e funcional de LCNC realizado através da técnica restauradora direta-indireta. **Caso clínico:** foi relatado um caso clínico de lesão cervical não cariosa na face vestibular da unidade 24 em um paciente do gênero feminino, 54 anos, onde foi aplicado a técnica restauradora direta-indireta em resina composta, a preservação foi realizada 15 dias e após 6 meses, onde a restauração apresentava-se satisfatória, sem sinal clínico de manchas ou desadaptação marginal. **Conclusão:** O restabelecimento estético e funcional de LCNC através da técnica restauradora direta-indireta mostrou-se efetiva devido às suas vantagens, tanto em relação ao procedimento clínico como em conforto ao paciente.

Palavras-chave: Dentina, Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente, Desgaste dos Dentes.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC47

A BUSCA PELO SORRISO PERFEITO: OS AVANÇOS DO CLAREAMENTO DENTAL NA ODONTOLOGIA ATUAL

Raquel Pires Dantas, Cleber Torres Trancoso, Rammom Rocha Tavares Ferreira, Suzan Rodrigues Araujo¹, Clara Lemos Leal Barata de Matos*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

raquelpiresd@icloud.com

Introdução: O clareamento dental é um procedimento estético muito popular na atualidade. Com o avanço dos materiais o processo tornou-se eficaz e seguro, proporcionando resultados satisfatórios aos pacientes desde que executado após planejamento criterioso. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre técnicas de clareamento dental utilizadas atualmente, bem como discutir aspectos que ainda configuram medo de muitos pacientes e dúvidas dos profissionais. **Resultado:** Após levantamento bibliográfico, foi possível observar, em estudo comparativo sobre eficácia do gel de peróxido de carbamida a 10% para clareamento caseiro, com outros de maior concentração, que a concentração de 10% apresentou eficácia de clareamento semelhante, mas com menor risco e intensidade de sensibilidade dentária. **Conclusão:** Dessa forma, é importante compreender os diferentes métodos disponíveis, as vantagens de cada um e, principalmente, os grandes mitos que ainda permeiam a técnica. Através da análise crítica dos estudos científicos, espera-se fornecer uma visão abrangente sobre o clareamento dental na atualidade.

Palavras-chave: Clareamento dental; Clareamento caseiro; Sensibilidade dental.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC46

ASSOCIAÇÃO ENTRE CLAREAMENTO E MICROABRASÃO DE ESMALTE NO TRATAMENTO DE FLUOROSE DENTAL: RELATO DE CASO

Jamile Santos Figueiredo, Juliana Silva Cavalcanti, Rayane Rocha Silva, Thaysla Silva Gouveia, Clara Lemos Barata de Matos*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

jamilesantosfigueiredo@gmail.com

Introdução: A fluorose dentária é uma condição que afeta a aparência dos dentes devido ao consumo crônico de flúor durante a fase de formação dental. O diagnóstico diferencial entre manchas brancas em esmalte sugere que as opacas e simetricamente distribuídas sejam compatíveis com fluorose. A literatura retrata alguns tratamentos, sendo a microabrasão uma opção minimamente invasiva. Este procedimento envolve a remoção controlada da camada superficial do esmalte, eliminando manchas e irregularidades e quando associada ao clareamento dental poderá ocasionar em resultados satisfatórios. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com fluorose dental onde foi realizado a associação entre microabrasão e clareamento para obtenção da harmonia do sorriso. **Paciente:** de 20 anos, sexo feminino, compareceu a ambulatório universitário queixando-se de manchas brancas nos incisivos centrais. Após exame clínico optou-se por realizar microabrasão e clareamento. A técnica foi conduzida com pasta à base de água que contém ácido clorídrico a 6,6% e micropartículas de carbeto de silício (Potenza Abrasione-PHS). O tratamento foi realizado sob isolamento absoluto conforme instruções do fabricante, também foi feito o clareamento de consultório. **Conclusão:** A abordagem combinada de microabrasão e clareamento dental demonstrou ser altamente eficaz no tratamento das alterações cromáticas superficiais do esmalte, além de ressaltar a importância de procedimentos minimamente invasivos para melhoria do sorriso. Essa combinação de tratamentos não apenas restaurou a estética dentária, mas também gerou um impacto emocional extremamente positivo na paciente, que se sentiu profundamente feliz e surpresa com os resultados.*

Palavras-chave: Fluorose dental, Microabrasão, Clareamento.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC48

TRATAMENTO RESTAURADOR IMEDIATO COM SISTEMA DE RESINAS SIMPLIFICADO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Nascimento, Kananda Almeida; Mota, Nathalia Maria Lemos; Santos, Ana Angelica Menezes; São Matheus, Carla Rocha; Souto, Maria Luisa Silveira*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

kananda.almeida@souunit.com.br

Introdução: O traumatismo dentário é uma urgência odontológica requerendo cuidados especiais e dentre os diversos tipos, estão a fratura de esmalte e dentina. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 11 anos, que compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes após trinta dias do incidente. **Relato de caso clínico:** Paciente apresentou como queixa principal: "Quebrei os dentes da frente jogando bola" constatando no exame clínico intraoral fratura em terço médio/incisal das unidades 11 e 21. Foi elaborado plano de tratamento dando sequência ao mesmo, realizando restaurações diretas classe IV, segundo Black, com resina composta. Optou-se por um sistema simplificado de organização de opacidades, o Tetric N-Ceram (Ivoclar), trazendo uma menor quantidade de resinas, com opacidades de Dentina e Universais, tendo maior potencial de ajuste de cor, minimizando erros na seleção de cor. O procedimento foi realizado através da técnica da Matriz BRB, ao final foi feito o acabamento e polimento das restaurações para dar conformação e brilho. **Conclusão:** Destaca-se a importância de um bom prognóstico dos dentes afetados, podendo ser utilizadas técnicas simplificadas e imediatas como no caso, sendo útil quando não exista tempo clínico, além da utilização de materiais reabilitadores que otimizam o tempo clínico e minimizam possíveis erros operatórios.

Palavras-chave: Restauração Transcirúrgica, Fratura dental, Reabilitação estética.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC49

ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS

Isabelle Matos Ramos, José Augusto de Oliveira Neto, Yuri Manoel Santiago Silva de Oliveira e Milena Andrade Araújo Costa*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

isabelle.matos94@gmail.com

Introdução: O bruxismo é um hábito parafuncional que envolve apertamento e fricção dentária ou movimentos mandibulares sem contato dentário. Essa desordem tem prevalência mais alta em crianças e apresenta origem multifatorial, destacando-se problemas respiratórios, distúrbios do sono e alterações neurológicas em sua etiologia. Dentre as alterações do neurodesenvolvimento observadas na infância, ressaltase o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que se caracteriza por déficits no comportamento social e comunicação, frequentemente acompanhados por interesses restritos e atividades repetitivas. **Objetivo:** investigar a prevalência do bruxismo em crianças com TEA em comparação com crianças neurotípicas e avaliar seu impacto na qualidade de vida, visto que, os mesmos são apontados como possíveis populações de risco para o bruxismo e poucos trabalhos abordam essa relação. **Metodologia:** Realizamos um estudo observacional do tipo caso-controle, com crianças de 3 a 12 anos incompletos com TEA e um Grupo Controle com características sociodemográficas semelhantes. **Resultados:** preliminares sugerem uma correlação entre bruxismo e TEA em crianças, com implicações na qualidade de vida. **Conclusão:** é necessária uma ampliação da amostra para confirmar essas descobertas e fornecer uma compreensão mais sólida dessa relação.

Palavras-chave: Bruxismo, Crianças, Transtorno do Espectro Autista.
Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC50

COMO CONCILIAR ESTÉTICA E MÍNIMA INTERVENÇÃO? RELATO DE CASO CLÍNICO.

Gabriella de Jesus Santos Livi; Lorena Sommer Silva; Tauan Rosa de Santana*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

gabriellalivi@academico.ufs.br

Introdução: O avanço da Odontologia adesiva tornou possível realizar tratamentos estéticos com segurança e previsibilidade. No entanto, um diagnóstico preciso e um planejamento individual são cruciais para o sucesso. As resinas compostas são ideais para preservar a estrutura dentária, mas é fundamental considerar princípios estéticos e biológicos para evitar o uso excessivo. **Objetivos:** O objetivo deste relato de caso foi mostrar como é possível transformar sorrisos usando as resinas compostas de maneira conservadora, previsível e natural, destacando suas vantagens e limitações em diferentes situações. **Metodologia:** Neste caso, a paciente sofreu um trauma na infância que resultou na fratura das unidades 11 e 21, as quais foram restauradas. Recentemente, observou-se uma diferença significativa na tonalidade da unidade 11 em relação às outras da arcada. Após o diagnóstico, o tratamento realizado incluiu um protocolo de clareamento caseiro, remoção conservadora dos compósitos e realização de uma nova restauração na unidade 11. Em busca de mais naturalidade e harmonia no sorriso da paciente, também foi realizada uma reanatomização nas unidades 11 e 21. **Conclusão:** Desse modo, foi possível proporcionar um resultado esteticamente agradável e funcional, ao mesmo tempo em que se priorizou a preservação dos dentes naturais. Isso resultou em um tratamento mais conservador e satisfatório para a paciente.

Palavras-chave: Fluorose dental, Microabrasão, Clareamento.
Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC03

REABILITAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE UNIDADE DENTÁRIA FRATURADA

Joicy Erlis Cardoso da Silva, Rayane Rocha Silva, Francielle Souza Santos, Luis Eduardo Alcântara de Araújo, Domingos Alves dos Anjos Neto*.

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

joicy.erlis@souunit.com.br

Introdução: A interdisciplinaridade desempenha um papel fundamental no planejamento e execução de diversos tratamentos odontológicos, especialmente em casos mais complexos. Para isso, é necessária uma sequência entre as especialidades, seguindo uma hierarquia lógica dos procedimentos, visando o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Reabilitação da unidade 15, reestabelecendo sua função, saúde e estética. **Metodologia:** Paciente A.C.S.S. 48 anos, compareceu a clínica odontológica, relatando quebra de um dente. Durante avaliação clínica e radiográfica, foi observado uma lesão periapical, espessamento do ligamento periodontal e invasão dos espaços supracrestais, com fratura coronária ocluso-disto-palatina da UD:15. Após os testes necessários, foi diagnosticado necrose pulpar, com cisto periapical. O plano de tratamento para preservação da unidade foi a realização do aumento de coroa clínica, para reestabelecer espaço biológico e suporte de sustentação para adaptação do grampo de isolamento absoluto, possibilitando tratamento endodôntico de necropulpectomia e posterior restauração direta da unidade 15. A cirurgia periodontal e o tratamento endodôntico foram realizados em sessão única. Inicialmente seria feito uma restauração em resina composta na unidade 15, porém, houve fratura do remanescente na face palatina durante os procedimentos prévios. Logo, foi constatado que a confecção de uma coroa associada a um pino de fibra de vidro seria a opção mais viável.: **Resultados:** Todos os procedimentos estipulados no plano de tratamento foram bem-sucedidos. No entanto, durante o tratamento endodôntico, houve uma fratura do remanescente dental que impossibilitou uma restauração direta. Diante disso, o plano de tratamento foi alterado, para uma coroa de cerâmica pura associada a um pino de fibra de vidro sendo a escolha mais viável. Durante a desobturação do canal radicular para adaptação do pino, houve uma perfuração intracanal, que foi prontamente selada com MTA, com resultado satisfatório. A paciente atualmente segue em tratamento, dando continuidade a confecção da coroa. **Conclusão:** Portanto, é notória a importância da comunicação entre as áreas da odontologia, para traçar o melhor plano de tratamento, levando em conta as necessidades e individualidades de cada paciente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Reabilitação, Espaços supracrestais.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC05

ESTRATÉGIA DE REPARO PARA RESTAURAR ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE EM PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

Josiene Souza Santos, Denilson dos Santos Gomes, Italo Samuel Gonçalves Rodrigues, Josimara Souza Franco, Max Dória Costa*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: A prótese total removível desempenha um papel importante na função mastigatória e da estética para aqueles que perderam seus dentes naturais. No entanto, ao longo do tempo, pacientes podem enfrentar um desafio frustrante e significativo: a soltura de dentes em suas próteses totais, o que impacta negativamente a funcionalidade e a qualidade de vida e que podem ser uma situação desconfortável, alguns fatores podem contribuir para esse problema, incluindo: erros na montagem dos dentes, ajustes inadequados, traumas acidentais, e falhas na acrilização do material. **Objetivo:** Relatar abordagem clínica proposta para restaurar a estética e funcionalidade em uma prótese total que apresenta descolamento do dente da peça, focando na implementação de estratégia de reparo adequada e resultado satisfatório ao paciente. **Relato de caso:** Paciente, M.L.S, 84 anos, compareceu a clínica odontológica da UNIT, relatando que o dente de sua prótese caiu ao mastigar. Como tratamento, foi proposto a fixação de um novo dente de estoque, selecionado de acordo com as características da atual prótese da paciente e fixado com resina acrílica rosa. Portanto, é imprescindível ao cirurgião dentista o conhecimento de técnicas que visem reparar solturas de dentes em prótese total removível, a fim de proporcionar ao paciente estética e funcionalidade.

Palavras-chave: prótese dentária, reabilitação oral, materiais dentários
Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC51

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL: CASO CLÍNICO

Tiffany Karoline Barroso Santos, Salomão Deivid dos Santos Menezes, Daniel Vieira Melo, Maria Luiza De Santana Mendonça, Mônica Barbosa Leal Macedo*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

tiffanykaroline@hotmail.com

Introdução: A reabilitação com Prótese Total Imediata (PTI) tem por finalidade atenuar a abrupta transição do dentado parcial para o edêntulo total, evitando o colapso dos músculos e lábios por mantê-los em suas posições, além de proteger a ferida cirúrgica contra agressões. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva apresentar caso clínico, compreendendo reabilitação de transição com PTI maxilar e mandibular. **Metodologia:** Após anamnese, exame físico e avaliação radiográfica, providenciou-se tratamento cirúrgico-protético, que consistiu de planejamento e confecção prévia das PTI, exodontia dos elementos dentários remanescentes e imediata instalação das próteses. **Resultado:** Paciente L.S.M, 45 anos, diagnóstico de periodontite generalizada estágio IV grau C e com indicação de exodontia de todas as unidades. Foram obtidos modelos de estudos superior e inferior, confecção das moldeiras individuais, moldagem funcional foi realizada para obtenção dos modelos de trabalho, confecção de bases de prova parciais, montagem em articulador semi-ajustável, seleção e montagem dos dentes artificiais para prova estética e funcional, remoção das unidades nos modelos a fim de concluir a montagem dos dentes, seguidos da confecção dos guias cirúrgicos e da acrilização das próteses. Posteriormente, foi feita a exodontia das unidades em 2 etapas e o guia cirúrgico foi usado para regularização do rebordo somente na etapa 2, quando as próteses foram instaladas e controles posteriores realizados. **Conclusão:** A reabilitação com PTI proporcionou estética e função ao paciente até que seja possível a confecção de novas próteses após remodelação óssea.

Palavras-chave: doenças periodontais, reabilitação bucal, prótese total imediata.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC53

A ODONTOLOGIA ESTÉTICA CONSTRUÍDA COM PRINCÍPIOS FUNCIONAIS SÓLIDOS

Franklin Pereira Sobral, João Victor Farias Ribeiro, Marina Vieira Nascimento, Vinícius Monteiro de Sant'Anna Bergamin*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

franklin.sobral@souunit.com.br

Introdução: Na odontologia, o interesse na estética muitas vezes ocorre sem conscientizar os pacientes sobre a importância da saúde oral, evidenciando que o visual esteticamente atraente nem sempre é sinônimo de bem-estar. Sendo assim, o Autor Antônio Carlos Cardoso, em sua obra "Oclusão para você e para mim", cita que: há dois tipos de restaurações: uma sob o ponto de vista de nossa ótica e outra, sob a ótica do sistema estomatognático. É de suma importância que o sistema estomatognático mantenha seus princípios de funcionalidade, uma vez que o principal objetivo de qualquer restauração é reconstruir a anatomia oclusal que foi comprometida. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste relato de caso clínico foi ressaltar a importância do equilíbrio entre a oclusão ideal e a estética do sorriso. **Metodologia:** A metodologia aplicada consiste em um estudo de caso clínico. **Resultado:** Neste caso clínico, foi realizado um planejamento de reabilitação maxilar anterior com 06 laminados cerâmicos por meio da Odontologia Digital, utilizando tecnologia CAD/CAM, proporcionando resultados precisos e satisfatórios para a paciente. **Conclusão:** Os pacientes muitas vezes priorizam a estética bucal em detrimento da saúde, podendo resultar em problemas orais, assim, deve-se enfatizar sobre a importância de equilibrar estética com oclusão funcional.

Palavras-chave: Estética dentária, Odontologia restauradora estética, Estética dentária funcional.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC52

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues, Alícia Beatriz Fontes de Souza, Denilson dos Santos Gomes, Josiene Souza Santos, Clara Lemos Leal Barata de Mattos*

Universidade Tiradentes Sergipe (UNIT-SE)

italosamuel@hotmail.com

Introdução: A odontologia estética tem tido grandes avanços nos últimos anos em função do aumento na demanda por sorrisos harmônicos e naturais. Nesse contexto, novas técnicas e materiais restauradores têm sido desenvolvidos a fim de proporcionar tratamentos que mimetizem as estruturas dentais naturais, tratando ou minimizando problemas presentes nas mesmas. Dentre as principais queixas dos pacientes, a cor, forma, tamanho, espaços e alinhamento dos dentes anteriores são as mais comuns. **Objetivo:** Com isso, o objetivo do presente estudo é relatar um caso de reabilitação estética dos dentes ântero-superiores com resina composta. **Relato de caso:** Paciente F. F. A. A., 36 anos, compareceu a clínica odontológica universitária com queixa de insatisfação do sorriso por acinzentamento e formato inadequado de dentes. O exame clínico e radiográfico confirmou tratamento endodôntico satisfatório nos incisivos superiores e restaurações em resina composta inadequadas. O plano de tratamento incluiu clareamento interno das unidades, moldagem, enceramento diagnóstico, opacificação para adequação do substrato e restabelecimento estético com resina composta. **Conclusão:** Por fim conclui-se que os tratamentos reabilitadores dos dentes anteriores com resina composta são uma alternativa eficaz para o restabelecimento estético e funcional, pois o planejamento adequado, associado a uma técnica restauradora criteriosa permitem que os compósitos resinosos ocasionem em resultados harmônicos e duradouros.

Palavras-chave: Resinas compostas, Dentística Operatória, Materiais Dentários.

Área temática: 3 – Reabilitação estética e funcional em Odontologia, Oclusão e Dor Orofacial.

TC54

POR QUE O EDENTULISMO NO BRASIL AINDA É UMA REALIDADE?

Sophia Xavier Tabosa Oliveira, Margarite Maria Delmondes Freitas*

Introdução: O edentulismo, perda total ou parcial dos dentes permanentes, é causado por diversos fatores sendo os mais recorrentes as doenças periodontais e a cárie. Embora a prevenção dessas doenças tenha avançado com novas tecnologias e estratégias, o número de pessoas edêntulas no Brasil ainda é alarmante. O IBGE aponta que 39 milhões de brasileiros usam próteses e 16 milhões vivem sem nenhum dente, sendo o país com o maior número de edêntulos no mundo. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo comparar os números do edentulismo no Brasil e a formação universitária ofertada no território nacional. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Scholar e Site oficial do Conselho Federal de Odontologia com os descritores Edentulous Arcade; Oral Health; Epidemiology em artigos publicados no período de 2013 a 2023. **Resultados:** Dos 14 artigos analisados, 5 mostraram estimativas até 2040. Os dados obtidos mostraram que o número de cursos de odontologia registrados até aumentou de 220 para 412 no período de 4 anos e o edentulismo obteve variação anual de 0,76% para idosos, evidenciando que existe relação controversa entre a quantidade de cirurgiões-dentistas e os índices de edentulismo, uma realidade a ser questionada.

Palavras-chave: Edentulous Arcade; Oral Health; Epidemiology.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatrics, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC55

INFECÇÃO RESPIRATÓRIA NA UTI E BACTÉRIAS ORAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Renata Oliveira Silva, Heitor Lima da Rocha, Kíria Evelyn Dias Pinório, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

renapolo@gmail.com

Introdução: Introdução: Uma internação em unidade de terapia intensiva (UTI) é um evento que por si só trás muitos riscos associados, pelo fato de ser um ambiente insalubre e rico em microrganismos patogênicos. Associado a isso, os riscos de uma má higiene bucal nesses âmbitos elevam esses riscos, pois levam à ocorrência de pneumonia nosocomial, uma infecção de parênquima pulmonar, que, por definição, ocorre entre 48 e 72 horas pós admissão do paciente. Os principais agentes etiológicos dessa condição são bastonetes gram-negativos, que tem disposição a colonizar o biofilme bucal, progredindo pelo trato respiratório e culminando numa pneumonia que, em muitos casos levam o paciente a óbito. **Objetivo:** Fazer uma análise da relação entre a higiene oral inadequada nos pacientes e o desenvolvimento da pneumonia nosocomial, a fim de diminuirmos tais números dando a devida importância à manutenção da higiene oral pelos profissionais adequados nessas instituições. **Metodologia:** Esse estudo se trata de uma revisão de literatura, feito por meio de artigos científicos, pesquisados nas línguas portuguesa e inglesa, buscados como padrão na base de dados dos portais PUBMED, SCIELO, onde foram encontrados 341 artigos, desses sendo selecionados 6 que estavam mais adequados ao tema que foi escolhido para o estudo. **Resultados:** Foram encontrados fatores de risco para o acometimento desta patologia, que está mais ligada à saúde do paciente, do que ao manejo hospitalar, propriamente dito. Esses fatores são: Idade, saúde imunológica, estratégias alternativas de nutrição e saúde bucal. Em estudo feito em unidade de terapia intensiva, 65% das PNs tinham presença de patógenos presentes em biofilme. Houve queda de casos de PN em grupo de pacientes que tiveram protocolo de higiene bucal instituído por profissional da odontologia. Os números caíram de 26% para 18%. A taxa de mortalidade da pneumonia hospitalar, chega a 37%, considerada alta. **Conclusão:** Medicações xerostômicas tornam o ambiente favorável para as bactérias gram-negativas, que são os principais patógenos da PN. A saúde do paciente é o principal fator de risco, então se faz necessário reduzir de todas as formas possíveis os fatores externos que possam levar à patologia. Protocolos de higiene oral devem ser instituídos nos ambientes hospitalares e é de extrema importância que o sejam feitos por profissionais da odontologia e que essa aplicação seja acompanhada de perto pelo mesmo, visando o correto manejo do cuidado.

Palavras-chave: Pneumonia nosocomial, Pneumonia hospitalar, Cuidados bucais.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC57

TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTE PRÉ OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA COM HERPES LABIAL SIMPLES

Maria Rita Teixeira de Souza, Maria Vitória de Melo Carvalho, Nathalia Batista de Albuquerque, José Augusto Santos da Silva, Mônica Christine Alves Cabral Cardoso*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

maria.rteixeira@souunit.com.br

Introdução: Introdução: A cirurgia de troca valvar é capaz de aumentar a sobrevivência e melhorar os sintomas, tendo como objetivo restaurar a função valvar aórtica por meio de técnicas minimamente invasivas, sendo o procedimento de escolha. A terapia fotodinâmica é a associação de fonte de luz com um agente fotossensibilizador para morte microbiana, quando associada com medicamentos é uma aliada importante no tratamento de lesões de herpes, considerando que seu efeito diminui o desconforto e acelera no reparo da lesão. **Relato de caso:** Paciente M.O.R, sexo feminino, 40 anos, foi admitida no setor UVA, com dispneia em repouso e anasarca. Foi constatado que a paciente apresentava hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, febre reumática e 4 cirurgias prévias de troca valvar mitral e atrial em 2012. Foi diagnosticada com insuficiência cardíaca congestiva devido a febre reumática e ao observar uma bolha em parte externa da boca solicitou-se uma consulta com a Odontologia hospitalar, diagnosticando como herpes simples labial. Diante disso, o tratamento foi através do rompimento de bolhas, aplicação de azul de metileno e após, aplicação da terapia fotodinâmica com laser de baixa potência. **Conclusão:** É importante a presença de um cirurgião dentista em ambiente hospitalar para diagnóstico e tratamento de paciente pré operatório de cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Herpes labial, febre reumática, Doenças das Valvas cardíacas

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC56

AValiação Epidemiológica da Condição Bucal em Pacientes Adultos Atendidos na Clínica Odontológica da UNIT-SE.

Hemilly Carvalho Sá, Caio Arcieri Barros, Isabela de Avelar Brandão Macedo, Fabio Martins e Eleonora de Oliveira Bandolin Martins*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

hemilly.carvalho@souunit.com.br

Introdução: A necessidade de levantar dados epidemiológicos relativos à prevalência das doenças bucais da população é de extrema importância, pois esses dados são cruciais para ações e elaborações de projetos para atendimentos e tratamentos dos pacientes. Com isso, faz-se necessária a atualização periódica de tais informações, pois estão em constante mudança. **Objetivo:** Esta pesquisa epidemiológica transversal tem como finalidade avaliar a condição bucal, socioeconômica, cultural e a autopercepção da condição bucal de pacientes adultos atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes, SE. **Metodologia:** Foram utilizados os métodos recomendados pela OMS no SB-Brasil para análise bucal (CPO-D) e para análise da autopercepção foi utilizado também o teste OHIP-14 (Perfil de Impacto da Saúde Bucal). **Resultados:** Concluímos que quanto piores as condições socioeconômicas, quanto mais velhos os indivíduos, principalmente no gênero masculino, piores foram as condições bucais. Apesar das condições bucais ainda apresentarem CPO-D alto (14,74) a autopercepção não foi condizente com esta situação. Este fator é bastante preocupante porque se o indivíduo não se percebe doente, conseqüentemente não busca o atendimento odontológico, piorando ainda mais sua condição bucal. **Conclusão:** Consideramos necessário melhoras na divulgação do conhecimento sobre as causas e sintomas de alterações bucais por parte dos programas governamentais de saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária, Epidemiologia, Saúde bucal.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC58

ODONTOLOGIA DESPORTIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Silva Rodrigues, Leticia Mendes Lima, Kíria Evelyn Dias Pinório, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: Atualmente, a Odontologia vem com um olhar diferente relacionado ao desporto profissional, correlacionando uma boa saúde bucal ao desempenho do atleta. **Objetivo:** Apresentar uma breve revisão de literatura, com uma reflexão sobre as áreas de atuação do cirurgião dentista no desporto profissional e suas contribuições, conseqüentemente. **Metodologia:** Essa revisão de literatura foi realizada por meio de bases de dados Scielo e Teses Usp, aplicando descritores "odontologia", "esportistas profissionais", "desporto e odontologia". **Resultados e discussão:** Esses estudos afirmam que o crescimento dessa área de atuação está ligado a cuidados de prevenção e tratamentos visando as necessidades dos atletas e suas limitações, como por exemplo o doping. Também, juntamente a saúde física, a saúde bucal tem relação direta com a performance desse atleta, uma vez que problemas ou distúrbios nessa região causam impactos negativos agudos ou até mesmo crônicos, a exemplos de bruxismo e de cárie. A odontologia desportiva não se resume apenas em protetores bucais, mas eles ainda são os maiores aliados dos esportes de alto impacto pela redução de perdas dentárias por trauma. **Conclusão:** A tendência é o desenvolvimento dessa área no Brasil, o que já vem acontecendo nos Estados Unidos e na Europa, com a contratação de cirurgiões dentistas em clubes, academias, entre outros centros desportivos, a fim de minimizar esses danos e fazer um acompanhamento a fim de promover a saúde do atleta de alto rendimento.

Palavras-chave: Odontologia, Esportistas Profissionais, Desporto e Odontologia.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC59

INTERCORRÊNCIAS EM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS CARDÍACOS EM ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Mendes Lima, Êmilly Victoria Maciel Alves, Raquel Silva Rodrigues, Eleonora de Oliveira Bandolin Martins, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

leticia.mendes@souunit.com.br

Introdução: Dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis (DCEIs) são estimuladores artificiais que funcionam a base de um gerador de pulso e cabos-eletrodos e são utilizados para tratamentos de doenças cardiovasculares. Muitos aparelhos odontológicos são movidos a fontes elétricas, que por sua vez, podem gerar intercorrências nesses dispositivos. **Objetivo:** Este trabalho almeja fazer uma revisão de literatura acerca das interferências causadas por aparelhos odontológicos em pacientes portadores de DCEIs. **Metodologia:** Foram utilizados artigos encontrados no Google Acadêmico. **Resultados:** Essas interferências podem ocorrer por contato físico entre paciente e aparelho, por campo elétrico, a distância, por ação magnética, na presença de ímãs ou campos, ou por ação mecânica, quando vibrações do aparelho alteram a frequência dos DCEIs. Embora a Sociedade Brasileira de Cardiologia considere seguro o uso dos aparelhos odontológicos, algumas literaturas mencionam a interferência eletromagnética decorrente de aparelhos que possuem vibrações mecânicas contínuas e/ou pulsáteis e que gerem formas de campos eletromagnéticos, como motores de baixa rotação, escovas elétricas, cadeiras com ímãs no encosto da cabeça, ultrassom e o eletrocâterio, oferecendo o maior risco. **Conclusão:** Em suma, a significância da interferência nos DCEIs depende do tipo e do tempo de exposição. Deve-se considerar a comunicação entre paciente, cirurgião-dentista e cardiologista nesses casos.

Palavras-chave: Dispositivos Cardíacos, Interferências, Atendimento Odontológico.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC61

TRATAMENTO DE GLOSSITE MIGRATÓRIA E QUEILITE ACTÍNICA EM PACIENTE COM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO CARDÍACA

Maria Vitória de Melo Carvalho, Maria Rita Texeira de Souza, José Augusto Santos da Silva, Mônica Christine Alves Cabral Cardoso*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

mvitoriamca@gmail.com

Introdução: A Angina Instável (AI), situada entre a angina estável e o infarto agudo do miocárdio, caracterizada pelo baixo suprimento de sangue ao músculo cardíaco, relacionada com fatores de risco como hipertensão arterial, tabagismo, falta de exercício físico, entre outros- e como um dos tratamentos, a cirurgia de revascularização cardíaca. Desta forma, antes da realização do procedimento é necessário a avaliação odontológica pois qualquer processo infeccioso na cavidade oral poderá agravar o quadro clínico do paciente. **Relato de caso:** Paciente L.F.S, gênero masculino, 66 anos, lavrador e ex-tabagista, compareceu ao serviço hospitalar para internação devido a cirurgia de revascularização cardíaca, por causa da AI. Durante a hospitalização, solicitou-se uma consulta da Odontologia Hospitalar, no qual relatou ardência na língua. Após os exames iniciais, notou-se uma lesão no dorso lingual, mal delimitada, lisa e eritematosa; além, da presença de nódulo endurecido, eritematoso e bem delimitado em lábio superior. Diante do quadro, indicou-se a biópsia incisional e excisional, respectivamente, para análise histopatológica, além da terapia fotodinâmica, estabelecendo assim o diagnóstico de Glossite Crônica Migratória e Queilite Subaguda Intensa. **Conclusão:** Portanto, é nítido a importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar para a detecção de alterações bucais em pacientes críticos, com o intuito de melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Angina Instável, Glossite Migratória Benigna, Queilite.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC60

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA DOMICILIAR NO ATENDIMENTO AOS IDOSOS COM ALZHEIMER AVANÇADO

Ana Beatriz Tavares Cunha Belém, Gabriel Fragoso Cestari, Isadora Nascimento Lima, Thássia Monize D'Ávila Santos Matos, Liciane dos Santos Menezes*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

anabeatriztavares@academico.ufs.br

Introdução: A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa de caráter progressivo caracterizada pelo comprometimento paulatino das funções cognitivas e motoras. Classificada como um tipo de demência, acomete majoritariamente os idosos afetando a capacidade de memória, raciocínio, comunicação, orientação tempo-espacial e, à medida que progride, de autocuidado, limitando a realização de atividades básicas, como a higienização oral. **Objetivo:** O presente trabalho visa abordar a relevância da Odontologia Domiciliar no atendimento aos idosos com Alzheimer em estágio avançado quanto à prevenção, diagnóstico e manutenção da saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, LILACS e Google Acadêmico através dos descritores "Doença de Alzheimer", "Atendimento Domiciliar", "Saúde Bucal" e "Odontogeriatría". Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos seis anos, cujos conteúdos abordados eram condizentes com a temática proposta. **Revisão de Literatura:** A oferta de serviços odontológicos em domicílio é uma estratégia assistencial diante do estágio de total dependência e das limitações que inviabilizam o deslocamento e atendimento convencional no consultório. Ao cirurgião-dentista, é fundamental a capacitação para a adequação ao manejo, a compreensão da doença de Alzheimer vinculada à repercussão no sistema estomatognático, além da comunicação interdisciplinar, inclusive, para a promoção de medidas educativas aos familiares e/ou cuidadores responsáveis pela dinâmica de cuidados gerais e bucais. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência odontológica domiciliar a esses idosos é importante uma vez que proporciona saúde bucal e, consequentemente, promove qualidade de vida por meio de um atendimento individual, humanizado e digno frente ao processo saúde-doença.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Assistência Domiciliar, Odontogeriatría.

Área temática: 4 – Odontologia Hospitalar, Odontogeriatría, Odontologia do Trabalho, Odontologia do Esporte, Saúde Coletiva.

TC62

RELATO DE CASO: AVULSÃO DENTÁRIA EM REGIÃO ESTÉTICA

Virgínia Farias de Araújo, Mariana Gois Aguiar, Luiz Carlos Ferreira de Oliveira, Lilian Trindade Gois Aguiar*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Mariana.g.aguiar@hotmail.com

Introdução: A avulsão de dente permanente é uma lesão dentária grave e o prognóstico depende da duração do tempo extra-alveolar, do modo de transporte do dente avulsionado e da presença do ligamento periodontal viável na superfície da raiz antes do reimplante. A sobrevivência média dos dentes reimplantados é de aproximadamente 24 - 36 meses. As sequelas na maioria dos casos é reabsorção por substituição. **Objetivo:** Apresentar o tratamento e a preservação da avulsão dentária de dois dentes. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 27 anos de idade buscou tratamento endodôntico 50 dias após a avulsão das unidades dentárias 11 e 12 provocada após agressão física. As unidades foram conservadas no leite até o atendimento. As mesmas foram reimplantadas 08 horas após a avulsão e realizada contenção semi-rígida. As duas unidades encontravam-se necrosadas. A endodontia foi realizada em duas sessões com preservação anual completa de 5 anos. Desta forma, mesmo que exista um tempo extra-oral prolongado de um dente avulsionado, o reimplante dentário é essencial para proporcionar uma aparência estética a fim de aumentar a autoestima do paciente. **Conclusão:** Enfatiza-se a necessidade de preservação anual para avaliar a manutenção da dentina radicular, analisando se está ocorrendo reabsorção por substituição.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, estética, canal radicular, endodontia.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC63

INTERCORRÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DE APARELHOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES PORTADORES DE DISPOSITIVOS CARDÍACOS ELETRÔNICOS IMPLANTÁVEIS.

Letícia Mendes Lima, Êmilly Victória Maciel Alves, Anderson Lessa Siqueira*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

leticia.mendes@souunit.com.br

Introdução: Aplicado na Endodontia à priori em 1977, o microscópio odontológico tem o objetivo de melhorar a iluminação e magnificação na prática clínica. Sua utilização na Endodontia torna os procedimentos endodônticos mais seguros, porque aumenta o campo de visão do endodontista em relação ao sistema de canais, e conseqüentemente eleva a precisão e sucesso do tratamento endodôntico. Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de fazer uma revisão de literatura acerca dos benefícios da microscopia na endodontia. Discussão: Localização de lesões e percepção de variação no sistema de canais, manejo de calcificações, facilitando a visualização dos canais atresiadados, no selamento de perfurações do assoalho pulpar, remoção de instrumentos fraturados, retratamentos endodônticos e até microcirurgias perirradiculares, são procedimentos nos quais o microscópio tem o papel de facilitador, permitindo maior segurança do Endodontista durante o procedimento. Além disso, o microscópio também é capaz de fazer a documentação dos casos. O Cirurgião-Dentista deve reconhecer os princípios básicos do aparato microscópico para ter sucesso no tratamento e dominar o uso da magnificação a seu favor. Conclusão: É necessário enfatizar, portanto, que os microscópios odontológicos são de custo altíssimo, e podem aumentar o número de sessões de tratamento, além do risco de contaminação durante o atendimento.

Palavras-chave: Microscopia, Endodontia, Odontologia.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC65

DINÂMICA DOS FLUIDOS NA IRRIGAÇÃO DE CANAIS MESIAIS EM MOLARES INFERIORES COM ACESSO MINIMAMENTE INVASIVO

Bianca dos Santos Silva, Emily Lima Cavalcante Alves, Luanna Isabelly Santos Barreto, Vinícius Gabriel Reis Silva, Daniel Souza Campos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

bianca.dsilva@souunit.com.br

Introdução: Uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico é a preparação da cavidade, que possibilita o acesso ao sistema de canais radiculares. Atualmente, uma nova forma de preparo que preserve o máximo de tecido saudável possível, com o conceito de acesso minimamente invasivo vem sendo proposto. Porém, é necessário analisar se essa forma de acesso pode comprometer o fluxo da substância química auxiliar dentro canais radiculares, impactando diretamente no sucesso da terapia endodôntica. Objetivo: Evidenciar o impacto do acesso minimamente invasivo no fluxo de irrigação em canais curvos de molares inferiores. Metodologia: Levantamento bibliográfico no banco de dados PubMed mediante descritores cadastrados no DeCS. Revisão de literatura: Estudos recentes compararam a funcionalidade e eficácia dos agentes irrigantes nos canais radiculares tratados através da técnica conservadora e da técnica minimamente invasiva em molares inferiores com canais curvos e com variação de tamanho apical, onde fizeram o uso de seringas e agulhas endodônticas de diferentes calibres e uma análise do fluxo antes e depois do preparo apical. Conclusão: O acesso minimamente invasivo compromete a irrigação devido a ineficácia do fluxo de irrigação, além disso, gerou uma tensão de cisalhamento nas paredes do canal e pressão apical quando comparado a tensão fluxo gerado.

Palavras-chave: endodontia, preparo de canal radicular, endodontia regenerativa.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC64

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DO MTA EM REPAROS NÃO CIRÚRGICOS DE PERFURAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius Gabriel Reis Silva, Bianca dos Santos Silva, Larissa Figueredo Torres, Luanna Isabelly Santos Barreto, Daniel Souza Campos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

viniciusga.03@gmail.com

Introdução: Nos dias atuais muito se discute sobre qual cimento bio-cerâmico usar em reparos não cirúrgicos de perfurações, dentre eles o mais estudado, o MTA (Agregado Trióxido de Mineral), produto do qual os bio-cerâmicos são originados. Objetivo: Verificar as propriedades, funções, aplicações e passo a passo do MTA, no processo de reparo de perfurações durante o tratamento endodôntico. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico no banco de dados PubMed mediante descritores cadastrados no DeCS, como: Endodontia, Endodontia regenerativa, Cimentos endodônticos. Revisão de literatura: O Agregado Trióxido Mineral (MTA) é um cimento bio-cerâmico a base de silicato de cálcio, que possui biocompatibilidade, bioatividade e atividade antibacteriana, podendo induzir a diferenciação de células importantes para regeneração e proteção do tecido, promovendo uma boa cicatrização do tecido lesionado devido também ao PH alcalino do material, sendo assim, favorável a situações de perfurações que podem ocorrer devido a alguma condição patológica, seja ela por processos de reabsorção, cárie, ou iatrogenicamente como uma complicação durante ou após o tratamento endodôntico. Conclusão: Para se conseguir um selamento adequado e manter a estrutura do dente estável mesmo após perfurações radiculares, devemos utilizar cimentos bio-cerâmicos, dentre eles, a melhor indicação é o MTA.

Palavras-chave: Endodontia, Endodontia regenerativa, Cimentos endodônticos.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC66

A ERA DA TECNOLOGIA: O USO DA ENDODONTIA GUIADA EM DENTES APRESENTANDO CALCIFICAÇÃO PULPAR.

Mariana Guimarães das Virgens; Natalia Suares dos Santos; Mariana Viana de Oliveira; Thaine Oliveira Lima; Anderson Lessa Siqueira*

Universidade Tiradentes (UNIT)

mariana.virgens@souunit.com.br

Introdução: Com o advento da tecnologia, a endodontia vem incorporando ferramentas de trabalho eficientes e modernas, corroborando para a resolução de casos mais complexos. Um exemplo disso é o tratamento de dentes calcificados utilizando guias endodônticos, confeccionados a partir da tomografia computadorizada de feixe cônico associada ao escaneamento intraoral e manufaturados por impressoras 3D. Objetivo: Discutir acerca das vantagens da implementação da endodontia guiada no tratamento de canais calcificados, através de uma revisão de literatura. Metodologia: Foram analisadas publicações dos últimos cinco anos, nos bancos de dados PubMed e Scielo, utilizando a estratégia de busca com os descritores "endodontia guiada" e "obliteração pulpar". Revisão e discussão da literatura: Sabe-se que tratar, endodonticamente, dentes que apresentam calcificação pulpar (seja devido a traumas, idade ou outros fatores) é um desafio. Entretanto, a endodontia guiada tem sido uma excelente alternativa para estes casos, visto que dispõe de curva de aprendizado pequena, baixo custo, alta previsibilidade, bem como redução no tempo de trabalho. Conclusão: Apesar de apresentar algumas limitações, a endodontia guiada representa uma nova perspectiva na resolução de casos complexos em endodontia e vem ganhando cada vez mais espaço na prática clínica, já que proporciona um tratamento mais assertivo.

Palavras-chave: Obliteração pulpar, endodontia guiada, endoguide.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC67

USO DA IRRIGAÇÃO SÔNICA E ULTRASSÔNICA NA LIMPEZA DOS CANAIS RADICULARES- REVISÃO DE LITERATURA

Andreza Vieira Braga, Jayne Caroline Guedes dos Santos da Silva, Juliana Silva Cavalcanti, Rayane Silva Rocha, Ludmila Smith de Jesus Oliveira*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

andreza.braga@souunit.com.br

Introdução: O tratamento endodôntico tem como finalidade a limpeza, ampliação e modelagem do sistema de canais radiculares objetivando receber uma obturação tridimensional de qualidade, evitando assim, a recontaminação dos canais radiculares. A técnica de irrigação pelo método convencional, com seringa e cânula, embora seja amplamente utilizada, a literatura demonstra que essa técnica possui um desempenho limitado, principalmente nas áreas de complexidades anatômicas. No decorrer dos anos, buscou-se novas técnicas que pudessem otimizar a sanificação do canal radicular realizada pela irrigação. Objetivo: Relatar, através da revisão bibliográfica, a efetividade da irrigação sônica e ultrassônica se tratando da sanificação dos canais radiculares. Metodologia: Foram realizadas pesquisas em acervos digitais como: Google Acadêmico, Pubmed e portais de periódicos, aplicando-se descritores "ultrassom", "irrigação" e "ultrassônico" a fim de responder os questionamentos realizados nos objetivos do trabalho. Resultados e discussão: Os métodos sônicos e ultrassônicos segundo a literatura, possuem um efeito significativo na otimização da irrigação dos canais radiculares comparados com a irrigação convencional. Porém, quando comparado entre eles, apresentam diferença de potencial, o que demonstra a superioridade de limpeza dos canais radiculares proporcionada pelo método ultrassônico. Conclusão: Por promover um intenso fluxo da solução irrigadora, por meio da cavitação transitória, o método ultrassônico possui maior eficácia quanto ao método sônico.

Palavras-chave: Microscopia, Endodontia, Odontologia.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC69

EFEITO DO RASPADOR LINGUAL DE POLIETILENOTEREFALATO NA REMOÇÃO DA SABURRA LINGUAL

Ramon Victor Almeida de Jesus, Guilherme De Oliveira Macedo, Hallana Stephanie Soares De Araujo Freire, Shalini Singh, Monica Barbosa Leal Macedo*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

ramonvictoralmeida@hotmail.com

Introdução: A halitose intraoral está relacionada à produção de compostos sulfurados voláteis provenientes da saburra lingual, que pode ser controlada pela sua remoção com raspadores de língua. Objetivo: Este estudo avaliou um raspador de língua feito de garrafas de polietilenotereftalato (PET) em comparação a um modelo comercial. Metodologia: Este ensaio clínico paralelo avaliou 25 voluntários do Departamento de Odontologia da UFS, adultos, com queixa de halitose e Índice de Saburra Lingual de Winkel (ISL) > 4, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: raspador de língua comercial (n=13) e raspador PET (n=12). Na consulta inicial, o ISL foi realizado antes e após remoção da saburra feita pelo profissional, quando os voluntários receberam instruções para uso caseiro do raspador (manhã e noite). Após 14 dias, o ISL foi avaliado antes e após remoção da saburra feita pelos participantes. Os dados do ISL antes e após uso do raspador, assim como das consultas inicial e final, foram submetidos ao teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Para análise entre grupos, as diferenças entre os dois tempos foram transformadas em dados percentuais e submetidos ao teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Resultado: Os dois tipos de raspadores reduziram significativamente o ISL ($P<0,05$), com resultados semelhantes entre eles para o percentual de redução (Comercial: 27±16%; PET: 22±26%). Conclusão: Concluiu-se que o raspador de língua PET foi capaz de remover a saburra lingual, com resultados semelhantes ao modelo comercial, reduzindo o ISL após 14 dias de uso caseiro.

Palavras-chave: Halitose. Língua. Qualidade de Vida.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC68

A UTILIZAÇÃO DA MICROSCOPIA NA ENDODONTIA

Robson Santos Gomes Júnior, Lucas Morais Rodrigues Melo, Patrick Menezes Dantas, Roberta Souza Viana, Daniel Souza Campos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

robsonjuniorgm@gmail.com

Introdução: A Endodontia exige do cirurgião dentista uma habilidade tátil e uma visão ampla do canal radicular. A microscopia nesse sentido, se torna um recurso essencial para o profissional por proporcionar uma maior visualização do campo operatório com maior clareza e detalhes durante o procedimento. A engenharia do equipamento microscópico oferece ao profissional uma aptidão no diagnóstico e tratamento, desde situações convencionais até casos mais complexos. Objetivo: Sendo assim, esse estudo tem como objetivo uma revisão literária com base em achados científicos sobre a microscopia na Endodontia, utilizando o Google Acadêmico para essa busca. Resultado: Com o uso do microscópio existem benefícios, como evidenciar fraturas verticais na raiz, remover pinos protéticos, além de ajudar na localização de canais calcificados, detalhes anatômicos e embocadura dos canais. Em casos de retratamento endodôntico se mostra útil no auxílio da remoção de gutta perchas ou em até mesmo fragmentos de limas fraturadas. Conclusão: O aparelho microscópico pode fornecer ao cirurgião dentista, em especial ao endodontista, um trabalho minucioso e preciso além de preservar sua qualidade de trabalho em relação a ergonomia do profissional.

Palavras-chave: Microscopia; Endodontia; Canal radicular.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC70

IMPACTO DO RASPADOR DE LÍNGUA NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM HALITOSE INTRA-ORAL

Hallana Stephanie Soares de Araújo Freire, Ramon Victor Almeida de Jesus, Mônica Barbosa Leal Macedo*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

hallanaraujo1@gmail.com

Introdução: A halitose afeta negativamente a qualidade de vida. A halitose intraoral relaciona-se à produção de compostos sulfurados voláteis provenientes da saburra lingual, que pode ser controlada pela sua remoção mecânica. Objetivo: Avaliar o impacto do uso caseiro do raspador de língua PET comparativamente a um raspador comercial na qualidade de vida dos indivíduos com halitose intra-oral. Metodologia: Este estudo avaliou o impacto do raspador de língua na qualidade de vida de 25 adultos com queixa de halitose intraoral e Índice de Saburra Lingual de Winkel (ISL) > 4, foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: A- raspador de língua comercial (n=13) e B-raspador alternativo obtido de garrafas plásticas de polietilenotereftalato (PET) (n=12). Na consulta inicial, todos responderam ao questionário "Oral Health Profile"-14 (OHIP-14) e receberam instruções para uso caseiro do raspador (manhã e noite). Após 14 dias, responderam novamente ao OHIP-14 (fase final). Os dados do somatório OHIP-14 das fases inicial e final foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparando os grupos, as diferenças entre os 2 tempos foram transformados em dados percentuais e submetidos ao teste de Mann-Whitney (alfa=0,05). Resultados: Houve redução significativa do impacto na qualidade de vida dos participantes após 14 dias de uso dos raspadores ($P<0,05$), com resultados semelhantes entre os dois tipos (Comercial: 55+16%; PET: 65+22%). Conclusão: Ambos os raspadores de língua melhoraram a qualidade de vida dos indivíduos com halitose intraoral.

Palavras-chave: Halitose, Língua, Qualidade de Vida.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC71

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Acácia Kaylany Neto Souza, Emilly Maria Valadares da Silva, Marianna Monyze Almeida Souza, Nayane Faria Prata, Breno de Araujo Batista*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

andrea.braga@souunit.com.br

Introdução: O retratamento endodôntico não cirúrgico é um procedimento conceituado como melhor alternativa quando há um insucesso no tratamento anterior. É considerado um procedimento mais conservador quando comparado ao retratamento endodôntico cirúrgico e a exodontia. Além disso, os possíveis casos de insucesso em tratamentos endodônticos, são resultados de fatores microbianos ou não microbianos. Entretanto, para que se obtenha um bom resultado do tratamento, é necessário uma seleção correta do caso, execução de todas as etapas operatórias, até uma blindagem coronária eficiente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico em incisivos superiores que falharam a terapia endodôntica inicial. **Metodologia:** Trata-se de um OCC (Oral Caso Clínico) Outubro 2023, com artigos selecionados das bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, aplicando os descritores "Endodontia", "Retratamento" e "Insucesso". **Resultados:** Paciente queixava-se de dor à palpação nas unidades dentárias 12 e 22 já tratadas endodonticamente, sendo o retratamento endodôntico não cirúrgico proposto para a resolução do quadro clínico. Após desobturação dos canais radiculares, foram realizadas todas as etapas operatórias do tratamento endodôntico e restauração definitiva. **Conclusão:** Conclui-se que quando indicado corretamente, o retratamento endodôntico é a primeira opção terapêutica com altas taxas de sucesso clínico, radiográfico e tomográfico.

Palavras-chave: Endodontia, Retratamento, Insucesso.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC72

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PORTADOR DE PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Ítala Renata Melo da Silva Tourinho, Estela Moura Lima, Kamila Santana Valadares, Luís Eduardo Alcântara de Araújo, Breno de Araújo Batista.*

Universidade Tiradentes (UNIT)

itala.renata@souunit.com.br

Introdução: Periodontite apical é uma doença endodôntica que se expande devido a uma exposição da polpa vital em virtude de cárie dentária, trauma acidental e causas iatrogênicas. Quando ocorre a contaminação através de colônias de microrganismo, ocasiona-se a necrose da polpa dentária e o desenvolvimento de infecção periapical dos dentes afetados, podendo ser uma inflamação aguda ou crônica. Logo, para alcançar o sucesso do tratamento endodôntico depende do reconhecimento das peculiaridades de cada dente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de tratamento endodôntico em dente portador de periodontite apical assintomática. **Metodologia:** Nesse sentido, a paciente compareceu à clínica odontológica privada com queixa de que precisava fazer um canal. Após o diagnóstico, foi iniciado o tratamento endodôntico com limas manuais rotatórias de níquel-titânio até a obturação do sistema de canais radiculares em duas sessões. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que dentes portadores de periodontite apical assintomática, após uma efetiva limpeza química e mecânica apresentam uma tendência de reparo, desde que um controle clínico, radiográfico e tomográfico seja realizado na rotina do profissional.

Palavras-chave: Periodontite Apical; Canal Radicular; Endodontia.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC73

GENGIVITE DESCAMATIVA - UMA MANIFESTAÇÃO DE DOENÇA AUTOIMUNE: RELATO DE CASO.

Gisele Silva Calumby; Edgar Lima dos Santos Neto; Luana Mirely Pereira dos Anjos; Antônio Carlos Marqueti*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

gisele.calumby@gmail.com

Introdução: As lesões autoimunes, restritas a mucosa oral, possuem alguns aspectos similares em sua etiopatogenia. Nesses casos, o sistema imunológico atribui funções prejudiciais as células pertencentes ao organismo. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso clínico de uma gengivite descamativa, localizada no sítio gengival superior e inferior, apresentado por uma paciente atendida pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo feminino, 52 anos, leucoderma e comerciante, procurou o ambulatório odontológico, com suspeita de lesão autoimune, queixando-se de "feridas na boca". Com relação a lesão, referiu percepção há dois meses. No exame físico extraoral nada digno de nota foi observado. Ao exame físico intraoral, foi detectado a presença de gengivite descamativa no sítio gengival superior e inferior com fundo eritematoso, erosivo e de caráter invasivo, dispostos de forma bilateral, com 25 milímetros de extensão. Como hipóteses diagnósticas, considerou-se o Penfigóide de membranas e mucosas, o Pênfigo Vulgar, e Líquen plano oral. Por conseguinte, uma manobra semiotécnica de diagnóstico foi realizada, a biópsia incisional, evidenciando processo inflamatório crônico inespecífico. O caso foi conduzido como manifestação de lesão autoimune, sendo prescrito a corticoterapia. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se a importância do processo de diagnóstico e da preservação deste tipo de lesão, enquanto conduta mais conservadora, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Gengivite; Doença Autoimune; Mucosa oral.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC74

TRATAMENTO RESTAURADOR IMEDIATO COM SISTEMA DE RESINAS SIMPLIFICADO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Nascimento, Kananda Almeida; Mota, Nathalia Maria Lemos; santos, Ana Angelica Menezes; São Matheus, Carla Rocha; Souto, Maria Luísa Silveira*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

kananda.almeida@souunit.com.br

Introdução: O traumatismo dentário é uma urgência odontológica requerendo cuidados especiais e dentre os diversos tipos, estão a fratura de esmalte e dentina. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 11 anos, que compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes após trinta dias do incidente. **Relato de caso clínico:** Paciente apresentou como queixa principal: "Quebrei os dentes da frente jogando bola" constatando no exame clínico intraoral fratura em terço médio/incisal das unidades 11 e 21. Foi elaborado plano de tratamento dando sequência ao mesmo, realizando restaurações diretas classe IV, segundo Black, com resina composta. Optou-se por um sistema simplificado de organização de opacidades, o Tetric N-Ceram (Ivoclar), trazendo uma menor quantidade de resinas, com opacidades de Dentina e Universais, tendo maior potencial de ajuste de cor, minimizando erros na seleção de cor. O procedimento foi realizado através da técnica da Matriz BRB, ao final foi feito o acabamento e polimento das restaurações para dar conformação e brilho. **Conclusão:** Destaca-se a importância de um bom prognóstico dos dentes afetados, podendo ser utilizados técnicas simplificadas e imediatas como no caso, sendo útil quando não exista tempo clínico, além da utilização de materiais reabilitadores que otimizam o tempo clínico e minimizam possíveis erros operatórios.

Palavras-chave: Restauração Transcirúrgica, Fratura dental, Reabilitação estética.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC75

UTILIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS (Emdogain® e Bonefill®) PARA TRATAMENTO DE DEFEITO ÓSSEO VERTICAL: RELATO DE CASO

Amanda Natali Carvalho Dantas, Nathalia Batista de Albuquerque, Maria Rita Teixeira de Souza, Gustavo Valeriano Santos de Melo, Vanessa Tavares da Silva Fontes*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

amanda.ncarvalho@souunit.com.br

Introdução: A periodontite tem como principais implicações a perda de inserção periodontal e a reabsorção óssea, sendo está classificada como defeito ósseo vertical ou horizontal. Este defeito ósseo não se regenera apenas com a terapia periodontal básica, sendo possível mediante terapia periodontal cirúrgica. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de defeito ósseo vertical por meio de cirurgia regenerativa com uso de proteínas da matriz do esmalte (Emdogain; Straumann®) e substituto ósseo xenógeno (Bonefill; Bionnovation®). **Relato de Caso:** Paciente 40 anos, gênero masculino, sem alteração sistêmica, fazia terapia periodontal de suporte a cada 4 meses, com satisfatório índice de biofilme e de sangramento e apresentava bolsa periodontal residual de 7 mm na face distal da UD 14. Ao avaliar a radiografia periapical dessa UD, observou-se defeito ósseo vertical, com indicação de uso de biomateriais com finalidade regenerativa. Foi realizado retalho em espessura total, raspagem e alisamento radicular, aplicação de gel de EDTA 24%, aplicação dos biomateriais e suturas suspensórias. **Conclusão:** Conclui-se que os biomateriais utilizados foram grandes aliados no tratamento do defeito ósseo vertical, já que foi observado área radiopaca (preenchimento do defeito) na região distal da UD em questão através de radiografia periapical realizada após um ano do procedimento.

Palavras-chave: Biomateriais, Defeito ósseo vertical, Periodontite

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC77

CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM TEA ATRAVÉS DE ABORDAGENS COMPORTAMENTAIS: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Jennifer Santos Meneses, Ingrid Danielle Silva Prata, Weny Samira de Santana Santos, Filipe de Souza Nunes*

Universidade Tiradentes (UNIT)

jennifer.meneses@souunit.com.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento complexo, definido de um ponto de vista comportamental, com etiologias múltiplas e com diferentes graus de severidade. As características essenciais do autismo são baseadas no desenvolvimento comprometido da comunicação e interação social, visto que os pacientes têm um repertório restrito de atividades e interesses. Essa desordem compromete a interação do autista com outras pessoas, dificultando seu convívio social, contato físico, aprendizagem, e determinando um padrão de comportamento limitado. **Objetivo:** Apresentar opções para a conduta odontológica no atendimento de pacientes com TEA e sua importância na formação acadêmica. **Metodologia:** Revisão de literatura, a busca foi realizada em outubro de 2023. Foram selecionados artigos da base de dados Google Scholar, aplicando os descritores "Atendimento odontológico em TEA", "Transtorno do espectro autista" e "Manejo comportamental". A amostra desta revisão foi composta por 12 artigos, 7 foram excluídos por estarem inadequados ao objetivo do presente trabalho. **Conclusão:** De acordo com as estatísticas, o número de indivíduos com TEA tem aumentado consideravelmente, isso mostra um grande desafio para o cirurgião-dentista que precisa estar capacitado para atender esse público de maneira especializada. Em relação à saúde bucal, os autistas apresentam alta prevalência de cárie e doença periodontal, provavelmente pela dieta cariogênica e dificuldades na higiene bucal, comuns em pacientes especiais. Diante disso, as técnicas de manejo comportamental utilizadas pelo cirurgião-dentista são imprescindíveis para se obter a colaboração do paciente, a fim de melhor conduzir o atendimento odontológico.

Palavras-chave: Atendimento odontológico em TEA, transtorno do espectro autista, manejo comportamental.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC76

REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS FRATURADOS NA RAZA MESIAL DO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Gill Moura Santana, Emilly Lima Cavalcante Alves, Jennifer Melo de Araújo, Laís Christine Campos Cunha*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Gilberto.moura@souunit.com.br

Introdução: A fase mecânica no tratamento endodôntico é a etapa que mais gera complicações. Dentre desvios, transporte de forame e perfurações, a fratura de instrumento é um das principais causas de insucesso, devido à impossibilidade de saneamento por obstrução do canal radicular. Tais fraturas podem ocorrer devido a diversos fatores como inexperiência do operador, fadiga cíclica, fratura por torção e complexidade anatômica. **Metodologia:** Atualmente vários dispositivos possibilitam a remoção de instrumentos fraturados impactando diretamente no sucesso do procedimento como o ultrassom com auxílio da magnificação. Paciente chegou ao consultório odontológico com sintomatologia dolorosa na região de molar inferior esquerdo, após exame clínico e radiográfico foi observado dois fragmentos de lima na raiz mesial da unidade 36. A remoção dos fragmentos foi realizada com auxílio de magnificação e ultrassom (ponta E5 Helse). O retratamento foi realizado em duas sessões com intervalo de 15 dias e utilizando ultralcal como medicação intracanal e a obturação com técnica de cone único, com o uso de cimento AH Plus. **Conclusão:** O uso de dispositivos auxiliares como a magnificação e o ultrassom não só facilita, como são indispensáveis na remoção de fragmentos de lima dentro dos canais radiculares, aumentando a taxa de sucesso da terapia endodôntica.

Palavras-chave: Fraturas de instrumentos, Remoção de limas endodônticas, Dispositivos auxiliares.

Área temática: 5 – Periodontia e Endodontia laboratorial e clínica.

TC78

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Mariana Cisneiros Silva de Oliveira, Cleber Torres Trancoso, Ana Flávia Bissoto Calvo*

Faculdade São Leopoldo Mandic

mari.cisneiros@gmail.com

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é caracterizada como um defeito de desenvolvimento de esmalte, consistindo em alterações qualitativas na sua estrutura, ocasionada mediante fatores sistêmicos e ambientais. Eles podem influenciar a maturação e/ou calcificação do esmalte que atinge primeiros molares e incisivos permanentes. O seu tratamento pode ser individualizado, dependendo da severidade da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HMI, destacando seus aspectos clínicos e tratamento restaurador. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 07 anos, compareceu à clínica escola de odontologia com queixa principal de dor nos dentes. No exame clínico intraoral, observou-se fratura de esmalte pós-eruptiva, coloração amarelo acastanhado nos molares permanentes inferiores e nenhuma alteração no esmalte dos incisivos. O diagnóstico foi definido como HMI e após sucessivas tentativas de tratamento dos molares permanentes inferiores, e a perda precoce de molares deciduos, foi instalado um mantenedor arco lingual de Nance com bandas nas unidades 36 e 46 e uso de resina flow na oclusal para restauração dos mesmos. O arco será mantido até a erupção dos pré-molares inferiores. **Conclusão:** A restauração com resina flow e colocação de banda ortodôntica foi considerada eficiente e com resultado satisfatório como tratamento de molares com HMI, após 16 meses.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar, Dentição Permanente, Esmalte Dentário.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC79

SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Roger Sousa Lima, Raquel Souza dos Santos Marques, Gisele Pedroso Moir*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
roglimaa@gmail.com

Introdução: O diagnóstico precoce e a abordagem terapêutica imediata da síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) pode prevenir ou amenizar seu comprometimento funcional. **Objetivo:** Esta revisão sistemática da literatura reuniu estudos que abordaram a relação entre síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) e o transtorno do espectro autista (TEA) em crianças. Foram realizadas buscas sistemáticas nas principais bases de dados eletrônicas (Medline, BVS, NCBI, PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e SciELO), sem restrições de datas, idiomas ou delineamento dos estudos. A estratégia utilizada buscou o equilíbrio entre especificidade e sensibilidade, sendo utilizado os descritores selecionados no Medical Subject Heading (MeSH): "sleep apnea, obstructive", "autism spectrum disorder", "child". **Procedeu-se** com as etapas de identificação e seleção dos estudos, por meio do software EndNoteWeb versão 3. Das 2.791 publicações identificadas, apenas 9 contemplaram a SAHOS em crianças com TEA. **Resultados:** A SAHOS em crianças tem sido associada a distúrbios no comportamento, dificuldade de regulação emocional, seletividade, déficit de atenção e baixo desempenho escolar, sendo capaz de acentuar os sintomas da TEA. Melhora significativa na função cognitiva, comportamental e de aprendizagem foi observada nas crianças com e sem o TEA, após o tratamento da SAHOS. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e a abordagem terapêutica imediata da SAHOS em crianças com TEA pode prevenir ou amenizar seu comprometimento funcional.

Palavras-chave: Granuloma Central de Células Gigantes, Células Gigantes, Mandíbula.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC81

TRATAMENTO RESTAURADOR EM PACIENTE APRESENTANDO CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Thayane Luiza Santos Souza, Lorena Oliveira Santos Coutinho, Vanessa dos Santos Viana, Aline Soares Monte Santos, Monica Christine Alves CabralCardoso*

Universidade Tiradentes (UNIT)
thay_luiza@hotmail.com

Introdução: A cárie na primeira infância (CPI) é uma doença multifatorial, influenciada pela microbiota e dieta cariogênica. Este padrão de cárie afeta os incisivos superiores decíduos e os primeiros molares decíduos, já os incisivos inferiores são protegidos pela língua e saliva das glândulas submandibulares e sublinguais. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de cárie precoce na infância e discutir sobre seus fatores de risco e seu tratamento. **Resultados e discussão:** Paciente no exame intra oral apresentava cárie crônica nas unidades 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 75. Ao exame radiográfico havia comprometimento pulpar das unidades dentárias, com diagnóstico conclusivo de cárie na primeira infância. O plano de tratamento foi dentística restauradora começando pelos dentes com sintomatologia dolorosa, foi feita a curetagem dessas unidades e sepultamento com RIVA. Posteriormente, foi feita restauração com coroa de acetato usando resina composta. **Conclusão:** A cárie na primeira infância pode exercer um impacto negativo na qualidade de vida, sendo as crianças mais vulneráveis as classificadas como desfavorecidas economicamente e apresentando como fatores de risco primário hábitos alimentares cariogênicos e má higienização. É de suma importância prevenir a doença cárie, promover saúde, diagnosticar e realizar o tratamento adequado para cada caso.

Palavras-chave: Cárie dentária, Odontopediatria, Resina Composta
Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC80

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO – RELATO DE CASO

Júlia Gentil Prado, Thalyla Oliveira Sales, Acácia Kaylany Neto Souza, Emilly Maria Valadares da Silva, Mônica Christine Alves Cabral Cardoso*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
julia.gentil@souunit.com.br

Introdução: A hipomineralização molar/incisivo (HMI) é um defeito que ocorre no desenvolvimento do esmalte acometendo principalmente molares e incisivos, tendo como grande consequência a doença cárie. Tal patologia é considerada atualmente um problema de saúde pública, visto que causa inúmeros prejuízos ao dente e sua porcentagem vem crescendo consideravelmente em crianças. Uma das suas consequências é a exposição pulpar, prejudicando a vitalidade do dente. Como uma das maneiras de resolver tal injúria, tem-se o capeamento pulpar indireto, caso no qual ainda não houve exposição direta da polpa, mas que está em íntimo contato. **Objetivo:** Verificar a recuperação dos tecidos pulpares da unidade 26 ao realizar um capeamento pulpar indireto com hidróxido de cálcio, aguardando 45 dias para a restauração final com resina composta, além de observar a paralisação da HMI da unidade 85. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico com busca sistemática em junho de 2023. Foram selecionados artigos das bases de dados Google Scholar e Scielo, aplicando-se os descritores: "Esmalte dentário", "Hipomineralização" e "Odontopediatria". **Resultados e discussão:** Segundo Lustos, et al 2020, a aplicação de selantes resinosos pode ser útil no tratamento do HMI leve. No paciente em questão, realizou-se a aplicação do RIVA nas unidades 26 e 85 visando reabilitar a função da unidade 26 e a progressão da hipomineralização da unidade 85. Ainda de acordo com a autora supracitada, o selamento com cimento de ionômero de vidro é uma opção para dentes que estejam totalmente irrompidos e possuem como vantagem a fácil inserção e a liberação gradual de flúor. Na unidade 26, por tratar-se de lesão cavitada, os estudos anteriormente mencionados indicam o ionômero de vidro como restaurador provisório seguido de resinas compostas como restauração definitiva, o que será feito com a volta do paciente passados 45 dias, buscando uma maior durabilidade e bem estar. A escolha de realizar o capeamento pulpar indireto se deu em razão da espera de formação de uma ponte de dentina mineralizada e consequente manutenção da vitalidade pulpar. **Conclusão:** A hipomineralização é uma alteração de normalidade vista geralmente em molares e incisivos. Se não tratada se manifestará como doença cárie, podendo provocar injúrias à polpa. O tratamento mais indicado e que se apresentou como resolutivo no caso do paciente descrito neste trabalho é a restauração com ionômero de vidro restaurador modificado com resina. Sendo assim, o tratamento foi bem sucedido, devolvendo função e estética ao paciente.

Palavras-chave: Esmalte dentário, Hipomineralização e Odontopediatria.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC82

IATROGENIA ORTO-CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE PACIENTE CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Denilson dos Santos Gomes; Italo Samuel Gonçalves Rodrigues, Alícia Beatriz Fontes de Souza, Josiene Souza Santos, Roberta Machado Pimentel Rebello de Mattos*

Introdução: A má oclusão Classe III, é um tipo de relação oclusal determinada por Angle, onde o primeiro molar inferior oclui no primeiro molar superior mesialmente. Em casos de Classe III de origem esquelética, o tratamento orto-cirúrgico se mostra eficaz. Contudo, quando não há um bom planejamento do tratamento, o resultado final pode apresentar-se nocivo ao paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de iatrogenia orto-cirúrgica no tratamento de paciente Classe III esquelética. **Resultados:** Paciente E.F.S, 43 anos relatou que já havia sido submetido ao tratamento orto-cirúrgico para correção da maloclusão de Classe III esquelética. Entretanto, o resultado final entregue ao paciente foi uma relação de topo a topo dos dentes, uma relação de Classe II dos molares e a permanência de um perfil côncavo, o que levava a má qualidade de vida devido ao estresse oxidativo decorrente ao contato prematuro dos dentes. Foi observado que haviam sido implantados dois implantes dentários no arco inferior nas distais das unidades 33 e 43, sem justificativa plausível, visto que o paciente necessitava desses espaços para conferir ao resultado final uma melhor relação dentária. **Conclusão:** Foi proposto um novo plano de tratamento com alinhadores invisíveis utilizando biomecânicas preconizadas para resolução do caso, a fim de, devolver qualidade de vida, estética e funcionalidade ao paciente.

Palavras-chave: Classe III de Angle; Ortodontia; Cirurgia Ortognática.
Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC83

PASTA CTZ COMO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA ODONTOPEDIATRIA

Emilly Maria Valadares da Silva, Acácia Kaylany Neto Souza, Julia Gentil Prado, Thalyta Oliveira Sales, Mônica Christine Alves Cabral Cardoso*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Emillyvaladares@souunit.com.br

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial que favorece a perda dentária. A dentição decídua é de extrema importância para a deglutição, fonação, estética e serve de guia para erupção dos dentes permanentes. **Objetivo:** Desvendar a necessidade de preservação dentária diante de um comprometimento pulpar. **Metodologia:** Trata-se de um OTL (oral tema livre) em outubro de 2023. Foram selecionados arquivos da base de dados Scielo, Google Scholar e BVS, aplicando-se escritores "CTZ", "dentes decíduos", e "endodontia". A amostra desta revisão foi composta por 10 artigos, sendo 3 excluídos. **Resultados e discussão:** O tratamento endodôntico convencional torna-se de difícil manuseio diante de pacientes pouco colaborativos, podendo levar ao insucesso pela peculiar curvatura, canais acessórios e reabsorção topográfica. A pasta CTZ oferece um tratamento mais rápido por não necessitar instrumentar, eficaz e duradouro. **Conclusão:** A pasta antibiótica permite condições de manutenção dos dentes decíduos até a sua esfoliação sem provocar prejuízos aos permanentes sucessores.

Palavras-chave: CTZ, Dentes decíduos, Endodontia.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC85

RELATO DE CASO: AVULSÃO DENTÁRIA EM REGIÃO ESTÉTICA

Virgínia Fárias de Araújo, Mariana Gois Aguiar, Luiz Carlos Ferreira de Oliveira, Lilian Trindade Gois Aguiar*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Mariana.g.aguiar@hotmail.com

Introdução: A avulsão de dente permanente é uma lesão dentária grave e o prognóstico depende da duração do tempo extra-alveolar, do modo de transporte do dente avulsionado e da presença do ligamento periodontal viável na superfície da raiz antes do reimplante. A sobrevivência média dos dentes reimplantados é de aproximadamente 24 - 36 meses. As sequelas na maioria dos casos é reabsorção por substituição. **Objetivo:** Apresentar o tratamento e a preservação da avulsão dentária de dois dentes. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 27 anos de idade buscou tratamento endodôntico 50 dias após a avulsão das unidades dentárias 11 e 12 provocada após agressão física. As unidades foram conservadas no leite até o atendimento. As mesmas foram reimplantadas 08 horas após a avulsão e realizada contenção semi-rígida. As duas unidades encontravam-se necrosadas. A endodontia foi realizada em duas sessões com preservação anual completa de 5 anos. Desta forma, mesmo que exista um tempo extra-oral prolongado de um dente avulsionado, o reimplante dentário é essencial para proporcionar uma aparência estética a fim de aumentar a autoestima do paciente. **Conclusão:** Enfatiza-se a necessidade de preservação anual para avaliar a manutenção da dentina radicular, analisando se está ocorrendo reabsorção por substituição.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, estética, canal radicular, endodontia.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC84

INCISIVO SUPERIOR COM METAMORFOSE CÁLCICA: RELATO DE CASO

Mariana Gois Aguiar, Luiz Carlos Ferreira de Oliveira, Lilian Trindade Gois Aguiar*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Mariana.g.aguiar@hotmail.com

Introdução: A metamorfose cálcica é uma calcificação pulpar comumente observada em pacientes jovens após trauma dental. É caracterizada por deposição de dentina dentro do canal radicular provocando um fechamento do seu espaço. Esse tipo de situação pode apresentar desafios na localização e negociação completa do canal radicular. Atualmente, dispomos de recursos como tomografia cone beam, insertos ultrassônicos e microscópio operatório que podem auxiliar na condução destes casos. **Objetivo:** Apresentar um tratamento endodôntico em incisivo central superior com metamorfose cálcica com uso de tecnologias endodônticas. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 24 anos de idade apresentou queixa de sensibilidade dentária ao quente na unidade 11. Histórico de trauma nesta região na infância. Nos exames radiográfico e tomográfico pode-se observar uma calcificação parcial do canal radicular. Ao exame clínico, dente hígido, teste de sensibilidade ao frio e palpação negativos. O tratamento endodôntico foi realizado com auxílio de insertos ultrassônicos e magnificação através de microscópio operatório. Este tratamento foi realizado em sessão única. **Tratamentos endodônticos em dentes com metamorfose cálcica são desafiadores e de difícil execução. Conclusão:** O uso de recursos como tomografia, ultrassom e microscopia operatória são úteis no planejamento e condução destes casos, evitando iatrogenias e consequente perda dentária.

Palavras-chave: Ultrassom, Tomografia, Microscopia.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC86

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Mariana Cisneiros Silva de Oliveira, Cleber Torres Trancoso, Ana Flávia Bissoto Calvo*

Faculdade São Leopoldo Mandic

mari.cisneiros@gmail.com

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é caracterizada como um defeito de desenvolvimento de esmalte, consistindo em alterações qualitativas na sua estrutura, ocasionada mediante fatores sistêmicos e ambientais. Eles podem influenciar a maturação e/ou calcificação do esmalte que atinge primeiros molares e incisivos permanentes. O seu tratamento pode ser individualizado, dependendo da severidade da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HMI, destacando seus aspectos clínicos e tratamento restaurador. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 07 anos, compareceu à clínica escola de odontologia com queixa principal de dor nos dentes. No exame clínico intraoral, observou-se fratura de esmalte pós-eruptiva, coloração amarelo acastanhado nos molares permanentes inferiores e nenhuma alteração no esmalte dos incisivos. O diagnóstico foi definido como HMI e após sucessivas tentativas de tratamento dos molares permanentes inferiores, e a perda precoce de molares decíduos, foi instalado um mantenedor arco lingual de Nance com bandas nas unidades 36 e 46 e uso de resina flow na oclusal para restauração dos mesmos. O arco será mantido até a erupção dos pré-molares inferiores. **Conclusão:** A restauração com resina flow e colocação de banda ortodôntica foi considerada eficiente e com resultado satisfatório como tratamento de molares com HMI, após 16 meses.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar, Dentição Permanente, Esmalte Dentário.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC87

GENGIVIOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: MANEJO DA DOENÇA EM CRIANÇAS: RELATO DE CASO

Jayne Caroline Guedes dos Santos da Silva, Andreza Vieira Braga, Juliana Silva Cavalcanti, Rayane Rocha Silva, Aline Soares Monte Santo*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

jayne.caroline@souunit.com.br

Introdução: A gengivostomatite herpética aguda (GEHA) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus herpes simples, acometendo principalmente crianças de 0 a 5 anos de idade. Apresenta manifestação clínica autolimitada entre 10 a 14 dias e sintomatologia prodrômica, como febre alta, irritabilidade, mal-estar, recusa alimentar e de líquidos que podem levar à desidratação, devido às lesões orais altamente dolorosas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de GEHA em um bebê, elucidando a importância do coreto diagnóstico e das orientações para os responsáveis a fim de atenuar a gravidade das lesões e o risco de complicações. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 10 meses de idade, apresentava múltiplas lesões vesiculares nos lábios, edema gengival generalizado com inversão papilar recobrando os incisivos centrais superiores, queixa de febre alta e recusa alimentar, segundo relato de sua genitora. Após confirmação do diagnóstico, a responsável foi orientada sobre a remissão espontânea da doença e os cuidados bucais imprescindíveis para amenizar os sinais clínicos, como evitar o consumo de alimentos quentes, salgados e ácidos. O uso de analgésico/antitérmico e anti-inflamatório também foi indicado. **Conclusão:** É essencial que a GEHA seja tratada imediatamente a fim de não impactar negativamente a qualidade de vida do paciente infantil.

Palavras-chave: Gengivostomatite Herpética Aguda, Herpes Simples, Lesões Vesiculares.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC89

PLACA DE HAWLEY COM EXPANSOR ASSOCIADO À MOLA DIGITAL PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR.

Ane Gabriele dos Santos Oliveira, Nathan Henrique de Santana Fontes, Catielma Nascimento Santos*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

ane.gabriele2103@gmail.com

Introdução: As má oclusões são alterações que levam a problemas na fala, mastigação e autoestima. Dentre elas a mordida cruzada anterior, quando os incisivos superiores se posicionam posteriormente aos incisivos inferiores. Uma das opções de tratamento é a placa de Hawley com expansor e mola digital, que tem como função a expansão dento-alveolar e o descruzamento de dentes. **Objetivo:** Relatar o uso da Placa de Hawley superior com expansor associado à mola digital para correção de mordida cruzada anterior unitária. **Caso clínico:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 8 anos de idade, Classe I de canino, com queixa principal de dente anterior cruzado e que a impedia de sorrir. Foi solicitada a documentação ortodôntica, realizado o planejamento do tratamento, optando pela Placa de Hawley com expansor e mola digital. Iniciamos com a instalação do aparelho orientando os pais sobre a ativação (1/4 de volta semanal) e cuidados. Na segunda consulta foi realizada levante de mordida e iniciada a ativação da mola digital. As ativações do expansor seguiram por 6 meses, bem como a ativação da mola. **Conclusão:** Após esse período, notou-se o descruzamento do dente e melhora na função e estética do sorriso com ganho na autoestima da criança.

Palavras-chave: Má oclusão, Ortodontia interceptora, Odontopediatria.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC88

ALVEÓLISE EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

Isabella dos Santos Ferreira Marques, Júlia Alves de Jesus Sandes, Denilson dos Santos Gomes, Mônica Christine Alves Cabral Cardoso*

Universidade Tiradentes (UNIT)

isabella.dferreira@souunit.com.br

Introdução: A alveólise é uma patologia caracterizada pela reabsorção da tábua óssea alveolar, expondo a região vestibular dos dentes decíduos na boca, podendo afetar uma ou mais unidades dentárias. Geralmente, afeta crianças entre 4 e 5 anos, quando estão prestes a trocar os dentes decíduos pelos permanentes, devido a lesões periapicais duradouras decorrentes de cáries ou traumas dentários. Clinicamente, manifesta-se como exposição da raiz na região vestibular, com vermelhidão e acúmulo de biofilme. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente de 5 anos com alveólise em um dente decíduo anterior superior. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico com busca sistemática em Outubro de 2023. Foram selecionados artigos utilizando os descritores 'Alveólise em dentes decíduos' e 'Tratamento para a alveólise' no Google Acadêmico, resultando em 529 resultados, dos quais 1 estudo e 2 relatos de casos que foram utilizados. **Conclusão:** Concluímos que a alveólise está associada a infecções crônicas, principalmente cáries dentárias e hábitos deletérios, sendo mais prevalente em crianças de 4 a 5 anos. A intervenção recomendada é a extração do dente afetado. Em resumo, a prevenção da cárie dentária e a identificação precoce da alveólise é crucial para evitar a perda prematura dos dentes decíduos.

Palavras-chave: Cárie dentária, Dente decíduo, Traumatismo dentário.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC90

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

José Lucas Feitosa, Sara Juliana de Abreu de Vasconcelos*

Universidade Tiradentes (UNIT)

feitosajlucas@gmail.com

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial, benigno, crescimento lento e invasivo que acomete principalmente a região de corpo e ramo mandibular. Pode causar abaulamento das corticais ósseas e se infiltrar nos tecidos moles, tornando-se maligno em raras situações. Exames de imagens e histopatológico devem ser utilizados para o diagnóstico e uma melhor conduta terapêutica. O ameloblastoma apresenta três subtipos: ameloblastoma, ameloblastoma unicístico e ameloblastoma periférico ou extraósseo. O tipo unicístico é uma variante rara e seu principal local de origem é na porção posterior da região da mandíbula com maior incidência em paciente jovens, demonstrando resposta positiva ao tratamento conservador. **Objetivo:** De tal modo, o objetivo desse trabalho é relatar o caso de um ameloblastoma unicístico em um paciente pediátrico, enfatizando conduta conservadora. **Relato de Caso:** O paciente apresentava queixa de aumento de volume extraoral em região mandibular anterior, com alteração radiográfica e sem sintomatologia dolorosa. Após biópsia incisiva, o diagnóstico foi conclusivo de ameloblastoma unicístico, e devido as dimensões da lesão e idade do paciente, o tratamento de escolha inicial foi a descompressão para posterior reavaliação da abordagem cirúrgica. **Conclusão:** Nesta intervenção, o paciente apresentou regressão da expansão extraoral e da lesão, destacando-se assim, a descompressão como uma conduta terapêutica positiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma, Descompressão Cirúrgica, Pediatria.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC91

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ODONTOLOGIA

Ianna Maria da Silva Leal, Isadora Nascimento Lima, Thássia Monize D'Ávila Santos Matos, Elifas Santana Neto, Ignez Aurora dos Anjos Hora*

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

iannamarialeal@hotmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) constitui um distúrbio do desenvolvimento neurológico capaz de alterar a capacidade de percepção social de um indivíduo, isto é, a habilidade de processar e responder adequadamente a um determinado contexto social. Esta condição tem apresentado aumento expressivo de incidência e adentrado os mais diversos espaços, inclusive o odontológico. **Objetivo:** Apresentar as tecnologias assistivas para o TEA e a forma com a qual elas podem ser usufruídas pela odontologia, a fim de contornar os desafios comportamentais no manejo de indivíduos com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca sistemática em outubro de 2023. Foram selecionados artigos da base de dados do Google Scholar. A amostra desta revisão foi composta por 8 artigos. **Resultados:** Dentre as tecnologias encontradas, pode-se citar o PECS (Sistema de comunicação por troca de figuras), o ABA (análise de comportamento plicado) e o TEACCH (Tratamento e Educação para crianças autistas e com distúrbios correlacionados da Comunicação), programas com focos diferentes para o fim em comum de ampliar as possibilidades do atendimento odontológico. **Conclusões:** O interesse na busca por métodos que auxiliem e se adequem ao manejo do TEA no consultório odontológico, se tornou uma necessidade, ampliando o conhecimento e aplicação, de modo que torne possível o atendimento humanizado desses pacientes, respeitando as diversas individualidades e comportamentos.

Palavras-chave: Gengivoestomatite Herpética Aguda, Herpes Simples, Lesões Vesiculares.

Área temática: 6 – Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia e PNE

TC93

O ESTUDO DA MORDIDA HUMANA COMO EVIDÊNCIA FORENSE

Émilly Victória Maciel Alves, Clara Almeida Santos, Michelly Kierkigard Campos de Oliveira, Auxiliadora Ferro Cabral Franco; Suzana Papile Maciel*.

Universidade Tiradentes (UNIT)

emilly.maciel@souunit.com.br

Introdução: A prática pericial e a literatura preconizam metodologias para a análise das marcas de mordida e dos elementos probatórios que podem ser colhidos por essas lesões específicas, através da odontologia legal, resultando num laudo pericial odontológico muito importante para o auxílio à justiça, ao estado e à sociedade. **Objetivo:** esse trabalho tem como relatar casos periciais de lesão de marca de mordida que foram ocorridos no Instituto Médico Legal de Sergipe, visto que as arcadas dentárias fornecem informações valiosas sobre a mordida humana ou ferimentos na pele da vítima e em muitos casos ajudam a obter resultados conclusivos. **Metodologia:** através das informações individuais de cada marca de mordida foi possível identificar a origem pois elas reproduzem impressões dentais verdadeiras, capazes de identificar a pessoa que a fez, ou excluí-la da lista de suspeitos. **Resultados:** marcas de mordidas são de grande valor pericial para a odontologia forense, e para esclarecimento justiça, com a avaliação das mordidas pelos métodos pré-estabelecidos foi possível classifica-las de acordo com a classificação do artigo 129 do Código Penal.

Palavras-chave: mordida, odontologia legal, identificação.

Área temática: 7 – Odontologia Legal.

TC92

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO ODONTOLÓGICO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE SERGIPE

Cleber Torres Trancoso, José Jessé Costa Borges Neto, Auxiliadora Ferro Cabral Franco, Suzana Papile Maciel*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

cleber.torres@souunit.com.br

Introdução: A identificação post-mortem é uma das grandes áreas de estudo da odontologia e da medicina legal, pois as duas ciências trabalham com o mesmo material, o corpo humano, em estágios de espóstejamento, dilaceração, carbonizados, macerados, putrefeitos, em esqueletização e esqueletizado. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de identificação humana por meio de imagens radiológicas, fotografias do sorriso e informações odontológicas disponibilizadas pelo Cirurgião-Dentista. **Relato de Caso:** Foi encontrado um corpo feminino, parcialmente inumado, em região arenosa de Sergipe, e, durante a investigação, suspeitou-se de feminicídio, envolvendo uma vítima, cuja família reside na Bahia. Sendo assim, foi realizada uma entrevista com os familiares da suposta vítima, coletando diversas informações de interesse odonto-legal. A família disponibilizou radiografia odontológica, fotografias e informações odontológicas importantes, todas ante-mortem. Os materiais foram confrontados com os achados dentais do cadáver. Os acidentes anatômicos observados nos exames foram muito importantes para completar as coincidências odontológicas necessárias para a identificação, assim como a delineação da linha do sorriso e demais informações odontológicas. **Conclusão:** É de suma importância que o cirurgião-dentista archive todos os dados e exames odontológicos dos seus pacientes, a fim de colaborar nas investigações e nos processos de identificação humana, importantes para as causas civis, jurídicas e sociais.

Palavras-chave: Identificação Humana, Odontologia, Feminicídio.

Área temática: 7 – Odontologia Legal.

TC94

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UMA VISÃO DA ODONTOLOGIA DA IDENTIFICAÇÃO DESSE TIPO DE ABUSO

Maria Eduarda Albuquerque Viana, Hellen Thayna Silva Santos. Maria Luiza Lima Nascimento, Lucas Morais Rodrigues Melo; Suzana Papile Maciel*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

me.a.viana29@gmail.com

Introdução: Dentre os tipos de violência contra crianças e adolescentes está o abuso sexual infantil, reconhecido como uma questão de saúde pública. Esse tipo de violência, como as outras, deixam marcas nas vítimas e o cirurgião-dentista é um profissional capacitado para perceber a ocorrência no paciente infantil, devido às manifestações bucais prevalentes e também pela possibilidade de percepção das questões comportamentais que ocorrem nesse paciente. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão, com base nos achados na literatura, dos principais tipos de manifestações físicas e alterações comportamentais das vítimas de abuso sexual infantil, os quais podem ser identificadas pelo cirurgião dentista. **Revisão de literatura:** Dentre os principais achados bucais, nota-se que eritemas no palato, condilomas, ulceração e vesículas purulentas retratam sinais de ASI, além de lesões no frênulo lingual e fissura palatina pode significar a prática sexual oral forçada. Nas questões comportamentais, as vítimas tendem a apresentar sinais de comportamentos delinquentes, agressividade, depressão, ansiedade, isolamento, dificuldades de atenção e queixas somáticas. **Conclusão:** Por causa disso, cirurgião-dentista deve conhecer os sinais, para que nas consultas, saiba identificar e encaminhar esse paciente para atendimentos especializado no sentido de investigação da situação suspeita e demais providência cabíveis, garantindo a segurança dessas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Abuso infantil, Violência infantil, Odontologia legal

Área temática: 7 – Odontologia Legal.

TC95

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA PERÍCIA ODONTOLÓGICA EM DESASTRES EM MASSA

João Marcos Dias Simões, Myrtes Leite Maia, Thainá Mendonça dos Santos, Yza Danielle Santos Rezende, Suzana Papile Maciel*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

Introdução: Desastres em massa são os acidentes de causas naturais ou humanas, com vítimas gravemente feridas ou fatais, exigindo uma atuação rápida e diferenciada da perícia criminal, na investigação do evento, mas, principalmente, no reconhecimento das vítimas. Pois, os cadáveres sofrem ações destruidoras por agentes mecânicos, físicas ou químicas, dificultando assim, a identificação em função do estado em que normalmente os corpos são encontrados: mutilados, carbonizados ou putrefeitos. Objetivo: Nestas situações, a Odontologia Legal assume um papel importante para esse processo, utilizando dados e registros dentais ante morte para fazer comparações com os post-mortem, trazendo uma resposta à família, à sociedade e ao meio jurídico. A literatura reporta vários desastres em massa no quais a odontologia foi determinante para se chegar à identidade dos indivíduos, como os acidentes ocorridos no Brasil e no exterior. Resultado: Este trabalho objetiva discutir a importância do profissional cirurgião-dentista e dos métodos odontológicos que podem ser utilizados para a identificação das vítimas. Conclusão: Enfatizando que essa especialidade tem um papel significativo para a investigação por análises, perícia e avaliação precisa através de evidências científicas.

Palavras-chave: Desastre em massa, Odontologia legal, Identificação.
Área temática: 7 – Odontologia Legal.

TC96

METODOLOGIA CRIATIVA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MORFOLOGIA DE PRÉ-MOLARES E MOLARES: PROJETO PILOTO

Cleber Torres Trancoso, José Jessé Costa Borges Neto, Auxiliadora Ana Leticia Freitas Ribeiro Santana, Lucca Ferreira Tabosa, Neylany Siqueira Pereira, Mariana Laurindo de Souza, Margarite Maria Delmondes Freitas*

Introdução: O estudo da anatomia e escultura dental tem como objetivo fornecer conhecimentos aos estudantes de odontologia para desenvolvimento das competências para o exercício profissional. A diversidade de nomenclaturas e técnicas frente ao desafio de adquirir habilidade manual pode apresentar dificuldade no processo de ensino e aprendizagem. Objetivo: Este estudo teve como propósito criar estratégias para facilitação do aprendizado da anatomia de molares e pré-molares utilizando sabão e massa de modelar. Metodologia: Este projeto piloto consistiu inicialmente na produção de macro modelo 3D de terceiro molar superior direito, em sabão glicerinado, além da produção de gabarito adaptado para treinamento de escultura em pré-molares e molares. Resultados: Como resultado foram produzidas 6 fichas plastificadas de gabarito oclusal, aplicado para treinamento de 6 estudantes da fase pré-clínica, em massa de modelar utilizando espátula Holleback PKT. Conclusão: Concluiu-se que a metodologia facilitou o conhecimento da morfologia, produziu satisfação na realização desafiadora, auxiliou no aperfeiçoamento das habilidades fundamentais para restaurações na prática clínica e na vida profissional como cirurgião dentista.

Palavras-chave: Anatomia, Escultura dental, Morfologia.
Área temática: 8 – Outras Áreas da Odontologia

TC97

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA-REVISÃO DE LITERATURA

Catarina Thaina Fiori Santos, Evily Rayane Santos de Resende, Kauan Chagas Lima, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

Universidade Tiradentes (UNIT)

catarina.thaina@souunit.com.br

Introdução: a inteligência artificial se originou no setor de informática, mas a tecnologia se estendeu para diversas áreas, e na Odontologia não seria diferente, esse recurso consegue ser usado em praticamente todas as especialidades odontológicas, tem como objetivo não de substituir o trabalho do cirurgião dentista, e sim o tornar mais rápido e prático. Objetivo: o presente trabalho tem como objetivo relatar as diferentes aplicabilidades da tecnologia na Odontologia. Metodologia: o estudo foi realizado através da avaliação de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no banco de dados PubMed. Foram utilizados estudos com a estratégia de busca com uso dos descritores "artificial Intelligence" and "dentistry"; "technology" and "dentistry". Resultados: a aplicabilidade da Inteligência Artificial na Odontologia tem se mostrando satisfatória, auxiliando em diagnósticos, tratamentos, informações e organização das rotinas diárias do sistema de saúde, bem como na identificação de desconhecidos por comparação entre exames ante-mortem e post-mortem. Conclusão: a tendência do futuro é que a tecnologia esteja presente cada vez mais na rotina do cirurgião dentista, sendo de grande valia ter um olhar receptivo para essas grandes mudanças.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Tecnologia; Diagnóstico Odontológico.

Área temática: 8 – Outras Áreas da Odontologia

TC98

UMA HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA EM SERGIPE-UM OLHAR PARA O PASSADO.

Marina Vieira Nascimento, Ghislaine Mendonça Moraes Andrade, Lara dos Anjos Rêgo, Vinícius Monteiro de Sant'Anna Bergamin, Danilo Mota de Jesus*

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

marina.vnascimento@souunit.com.br

Introdução: É evidente que há pouco conhecimento sobre a história da odontologia em Sergipe pelos próprios habitantes do estado. Objetivo: Relatar o percurso histórico da atividade odontológica sergipana, entre os anos de 1820 a 2020. Metodologia: Este estudo corresponde a uma revisão de literatura com base em levantamentos bibliográficos, pesquisas em livros, revistas, sites e acervos privados. Revisão de Literatura: A odontologia nas terras sergipanas era praticada por barbeiros e esses profissionais cobravam, pelos seus serviços odontológicos, pouco mais que o valor de um corte de cabelo ou de um feito de barba. A história da odontologia sergipana pode ser dividida em três fases, a primeira dos barbeiros dentistas, a segunda dos profissionais ourives e a terceira da prática científica. Esta última fase é a que possui mais informações, pois é a partir dela que os primeiros dentistas formados em Faculdades começam a vir para Aracaju. A partir daí surge o interesse de criar um curso de odontologia no estado e a criação da primeira sociedade de profissionais desta área em Sergipe. Conclusão: Portanto, conhecer a história da odontologia no estado é imprescindível para a evolução dos atuais e dos futuros odontólogos sergipanos.

Palavras-chave: História, Odontologia, Sergipe.

Área temática: 8 – Outras Áreas da Odontologia

TC99

LASER DE ÉRPIO NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA E REABILITADORA

Rayane Rocha Silva, Joicy Erlis Cardoso da Silva, Jamile Santos Figueiredo, Juliana Silva Cavalcanti, Isabela de Avelar Brandão Macedo*.

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT)

rayrochaf5@gmail.com

Introdução: O laser de érbio vem ganhando gradativamente mais espaço na odontologia. Ele pode ser utilizado em baixa e alta potência apresentando diversas funcionalidades a depender da energia emitida para o tecido alvo, podendo gerar efeitos, tais como analgesia, anti-inflamatório e cicatrizante. **Objetivo:** O estudo objetiva evidenciar a importância da odontologia minimamente invasiva e humanizada com o auxílio de uma tecnologia promissora na área odontológica que apresenta efeitos mais benéficos se comparados aos tratamentos convencionais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, a partir de 3 artigos publicados na plataforma PubMed entre os anos de 2019 a 2023. Percebeu-se que, na odontologia estética e reabilitadora, o laser de érbio é capaz de remover facetas sem causar desgaste em estruturas sadias, bem como realizar cirurgias gengivais sem a necessidade de anestésicos locais. Além disso, ele também é capaz de proporcionar maior conforto durante o tratamento, já que apresenta baixo ruído e vibração, ocasionando diminuição na resistência aos tratamentos dentários, especialmente em pacientes portadores de necessidades especiais. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o laser de érbio é uma excelente alternativa para profissionais que buscam tratamentos mais conservadores e com mínimo desconforto nos procedimentos odontológicos, a fim de garantir um tratamento humanizado e conservador.

Palavras-chave: Laser de Érbio, Er:Yag Laser, Laser de Érbio na odontologia.

Área temática: 8 – Outras Áreas da Odontologia

TC100

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NAS PATENTES NA ODONTOLOGIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ítala Renata Melo da Silva Tourinho, Aline Maria Déda Rodrigues de Araújo, Kíria Evelyn Dias Pionório, Isabela de Avelar Brandão Macedo*

Universidade Tiradentes (UNIT)

itala.renata@souunit.com.br

Introdução: As evidências científicas relacionadas a patentes odontológicas muitas vezes abordam a inovação, eficácia, segurança e impacto dos produtos, dispositivos ou métodos patenteados na prática odontológica. Em razão disto, a pesquisa científica nesta área fornece informações valiosas sobre a validade e utilidade das patentes odontológicas. **Objetivo:** Este trabalho se propõe a apresentar uma análise dos 5 últimos anos de publicações de revisões sistemáticas e revisões de literatura sobre patente na odontologia no banco de dados da PubMed. **Metodologia:** Buscou-se por artigos na plataforma PubMed, utilizando os descritores: patent; dentistry. Foram selecionados artigos completos e disponíveis em inglês e português dos últimos 5 anos, excluindo-se aqueles que não responderam a pesquisa. **Resultados:** Uns estudos científicos demonstram que o sistema de patentes na odontologia tem impactos significativos no acesso dos pacientes a tratamentos inovadores. Alguns pesquisadores argumentam que a propriedade intelectual pode restringir o acesso à tecnologia, além disto os estudos a proteção patentária pode levar a custos mais elevados para os consumidores, dificultando o acesso a determinados procedimentos e produtos. **Conclusão:** Em síntese, os estudos apontam a necessidade de estimular cada vez mais a busca de inovações, visto que a ciência evolui por meio das descobertas, as patentes constituem excelentes métodos de transformações de práticas odontológicas.

Palavras-chave: Patente; Inovação; Odontologia.

Área temática: 8 – Outras Áreas da Odontologia.

24^a JOUT

Anais da 24^a Jornada de Odontologia
da UNIT

RevICO

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3577

João Pessoa, v 21, n. S5, 2023